ANNO LVIII NUMERO [illegible] — DOMINGO 10 DE DEZEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 7 de dezembro.

Mahmoud, Fehmé, Toubla e Abdallah, chefes da insurreição egypcia, pediram a S. A. o Khediva para que lhes commutasse a pena de morte em exilio, como a Arabi.

CAIRO, 7 de dezembro, á noite.

Diversos dos principaes partidistas de Arabi acabam de ser fuzilados.

PARIS, 7 de dezembro.

As aguas do Senna e de outros rios cresceram desmedidamente, inundando os povoados ribeirinhos.

Os prejuizos são enormes, especialmente no departamento do Senna e Marne.

LONDRES, 8 de dezembro, ás 3 horas da tarde.

Um grande e pavoroso incendio causou n'esta cidade avultados prejuizos, que são avaliados em 2 milhões de libras esterlinas.

PARIS, 9 de dezembro.

Os europeus residentes no Egypto manifestam grande indignação relativamente ao julgamento dos chefes da insurreição egypcia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de dezembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos).

A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/8 d. por 1$000, firme.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção Francisco de Paula Albuquerque Maranhão e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. chefe de policia em officio n. 1,330 de 11 do corrente, resolve prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos, a licença concedida ao peticionario por portaria de 9 de setembro ultimo, para tractar de sua saúde onde lhe convier

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Augusto Pereira Ramalho Junior e tendo em vista o attestado medico exhibido, sobre o qual versa a informação da mesma Thesouraria, de 10 do corrente, sob n. 812, resolve, autorisado pelo telegramma do Ministerio da Fazenda, de hontem datado, conceder-lhe trez mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tractar-se da malestia beribari, fóra da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector provincial do municipio de Iguarassú, José Teixeira da Motta Cavalcante e tendo em vista o attestado medico apresentado, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, sem vencimentos para, tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia tendo á vista o officio de 23 deste mez, sob n. 356, em que o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas informa que, tendo expirado a 6 do mesmo mez o prazo marcado para o começo das obras de reconstrucção do pontilhão sobre o rio Beberibe, não foi até agora cumprida essa clausula do respectivo contracto, resolve rescindir este, e impor ao arrematante, Frederico Vellozo da Silveira, a multa em que incorreu, de conformidade com o art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—Remetteu-se copia ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas e ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios :

— Ao vice-presidente do Ceará, Antonio Theodorico da Costa.—Recebi e agradeço os exemplares do relatorio enviados por V. Exc. com o officio, á que respondo, de 18 do corrente mez.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Não merecendo fé, conforme declara o Ministerio da Guerra em aviso de 9 do corrente, o documento que veio annexo ao officio de V. Exc. de 22 de setembro ultimo, sob n. 658, apresentado pelo ex cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria João Baptista dos Santos, em cumprimento do aviso de 28 de julho deste anno, faz-se preciso que o interessado exhiba outro, com que prove cabalmente a sua qualidade de voluntario da patria e identidade de pessoa, segundo determina o citado aviso de 28 de julho: o que lhe communico para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio José de Oliveira, autoriso V. Exc., a vista da sua informação n. 775 de 23 do corrente, a conceder-lhe permissão para esperar a decisão do governo imperial sobre sua baixa no seio de sua familia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em solução de seu officio n. 1,299 de 3 do corrente, que não pode ser satisfeito o pedido de fornecimento de alguns pares de machos e algemas, feito pelo delegado do termo de Limoeiro ; convindo que, de preferencia, sejam empregados outros meios coercivos para manter-se a disciplina no serviço interno da respectiva cadeia.

— Ao mesmo. — Com a informação junta por copia, ministrada a 15 do corrente, sob n. 353, pelo inspector do Thesouro Provincial, respondo ao officio de V. S., de 13 de outubro ultimo, n. 1,206, relativo ao fornecimento das tabellas reguladoras da alimentação e medicamentos para os presos da Casa de Detenção, requisitadas pelo respectivo administrador.

— Ao mesmo.—Fica approvada a transferencia do quartel do destacamento do povoado do S. Lourenço da Matta para a casa pertencente a D. Maria Joaquina da Trindade, pelo mesmo aluguel da que até então servia para tal mister. Assim respondo ao officio n. 1,270 de 27 de outubro findo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins o aviso junto por copia de 11 do corrente, n. 5,731, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara não poder ser approvado o credito de 133$333, aberto sob responsabilidade desta Presidencia para pagamento da gratificação que venceu em setembro ultimo o lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, Dr. José Joaquim Seabra, por estar regendo a 1ª cadeira do 2º anno, no impedimento do lente cathedratico Dr. Antonio Coelho Rodrigues, visto achar-se determinado por aviso de 16 de outubro findo, que essa despeza correria a contar do 1º do dito mez de setembro, pelo Ministerio da Justiça, a cujo serviço se acha o referido Dr. Antonio Coelho Rodrigues.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a inclusa ordem do ministro da guerra, de 8 do corrente, que manda abonar etapa aos officiaes honorarios e reformados do exercito encarregados de fortalezas desarmadas nesta provincia.

— Ao juiz de orphãos desta cidade.—Remetto a V. S. o incluso requerimento acompanhado dos demais papeis, que me serão devolvidos, e em que Francisca Idalina Ramos pede a entrega de seu filho Manoel Satyro Ramos, que por engano foi alistado na companhia de aprendizes marinheiros, afim de que conforme determina o ministro da marinha em aviso de 10 do corrente, informe acerca de semelhante pretenção.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Providencie Vmc. para que a professora vitalicia Jacyntha Avelina da Cruz, que leccionava na cadeira de ensino primario de Boa Viagem ultimamente extincta, tenha exercicio, com as vantagens de professora de 1ª entrancia, na cadeira da Passagem da Magdalena, até ser esta provida ; para o que deverá Vmc. proceder nos termos do regulamento.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Approvo a arrematação a que allude Vmc., em officio de 23 do corrente, sob n. 355, feita perante essa Repartição por Francisco Tavares da Silva Cavalcante, para encarregar-se da obra do passadiço ao lado direito da ponte de Uruahé, com o abate de 1 % no preço do orçamento de 2:997$705.

Fico inteirado, segundo o mesmo officio, de não haver comparecido licitantes á arrematação das obras de reparos das pontes de Ribeiro Sujo e Seraphim Pinto.—Remetteu-se copia do termo de arrematação ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao mesmo.— Dispondo o theatro Santa Isabel de receita propria ; resultante do aluguel do botequim, contribuições dos espectaculos e multas impostas pelo administrador aos emprezarios, e havendo a artista Manoella Lucci de Oliveira, se obrigado a dar representações durante dous annos, mediante a contribuição de 40$000, de cada uma recita e a curar da conservação, aceio e limpeza do edificio, recommendo a Vmc. que haja de dispensar os serventes que alli se acharem encarregados desse serviço. — Communicou-se ao administrador do theatro Santa Isabel, e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito de Palmares.—Sirva-se Vmc. de enviar a Secretaria desta Presidencia o traslado do processo de mediação e demarcação da posse denominada « Tabocas », situada nessa comarca. Opportunamente ser lhe ha devolvido o mesmo traslado.

— Ao presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Aguas Bellas.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que não estando provado que deixaram de ser affixados os editaes de que tratam os arts. 13 e 20 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875 e ao contrario colligindo-se da leitura do dito officio que o promotor publico notara haver a junta parochial dessa comarca, no parecer a que este allude, declarado ter satisfeito essa formalidade, não ha razão para serem considerados nullos os trabalhos feitos pela mesma junta. Quanto porém ao outro ponto sobre o qual versa o mesmo officio respondo que a junta revisora, na revisão a que vai proceder sobre os alistamentos concernentes a este e ao anno proximo deve excluir os individuos que tiverem completado a idade de 26 annos e embora alistados n'aquella época com a de 25; convindo notar que a mencionada junta não poderá proferir despacho algum a respeito dos alistados em taes condições que nada tiverem requerido ou reclamado, por quanto cabe-lhe apenas apural-os, de accordo com o disposto no art. 29 § 1.º do regulamento citado conforme foi decidido pelo Ministerio da Guerra em aviso de 20 de março de 1876 dirigido a presidencia da provincia da Bahia.

Portaria :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, procedente do norte, os soldados voluntarios do 14º batalhão de infantaria Deniz Francisco dos Santos, Laurentino Reges de Lima, Pedro José da Silva, Manoel Zeferino de Andrade e Antonio José de Sant'Anna, ficando sem effeito a portaria de 22 do corrente, na parte em que se manda dar passagem aos voluntarios do mesmo batalhão, Abdon Senna de Albuquerque, João da Costa Pereira, Manoel Sergio Soares de Albuquerque, Justino José dos Santos e João Baptista de Mello, contemplados na relação que acompanhou a dita portaria, os quaes deixam de seguir, conforme declara o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 777, de 23 deste mez.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana—Faça transportar á provincia de Alagoas por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, dous caixões contendo artigos de fardamento destinados a companhia de infantaria daquella provincia.

Os ditos caixões medem 1,082 decimetros cubicos.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE DEZEMBRO

Braga, Gomes & C. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa á respectiva portaria.

O mesmo.—Idem.

Guimarães Fonseca & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á respectiva portaria.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á respectiva portaria.

José de Souza Almeida. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa á respectiva portaria.

Domervirio Leodegario Euclides de Santiago.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Astolpho Francisco de Mello Tavares. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bastos & C.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Enéas de Carvalho Soares Brandão—Sim.

Felix de Valois Correia.—Sim, mediante recibo.

Herculano Primo José Feliciano.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Ayres de Alencar.—Faça-se na patente do supplicante a alteração que solicita.

João Ceciliano de Albuquerque Maranhão.—Sim.

João Felippe de Souza Leão.—Sim.

Justino Teixeira & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á respectiva portaria

Manoel Maria de Paula Rego. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú

Manoel Paulino d'Assumpção. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Seraphim Francisco da Silva.—Nesta data providencio para que o supplicante seja remettido no dia 9 do corrente mez para o termo de Timbaúba.

Engenheiro Antonio Epaminondas da Frota.— im. com ordenado na forma da lei.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 9 DE DEZEMBRO DE 1882

Ordem do dia n. 1 349

Faço constar á guarnição que apresentou-se hoje neste quartel general, vindo da côrte no vapor *Espirito Santo*, o Sr. alferes do 13.º batalhão de infantaria, addido ao corpo de alumnos da Escola Militar da Côrte, José Xavier de Figueiredo Brito, que por portaria do Ministerio da Guerra de 27 de novembro findo, obteve um mez de licença para vir a esta provincia.

(Assignado) — ***Agostinho Marques de Sá***, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,434 - Secretaria da Policia de Pernambuco em 9 de dezembro de 1882. - Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

Emygdio Luiz Soares, vindo do termo da Gloria de Goitá, como criminoso ; Antonio José de Medeiros, remettido pelo delegado do termo de Nazareth como criminoso de morte na comarca de Alagôa Grande da provincia da Parahyba ; Simplicio José de Lima, por offensas á moral publicas ; Joaquim Ulysses Pinto de Alcantara, por embriaguez ; Galdino, escravo de José Nunes da Silva, por embriaguez e disturbios ; José Francisco do Carmo, Maria Francisca, Maria da Annunciação, Antonio Joaquim de Sant'Anna, João Pedro da Hora, Cypriano Baptista, Clementino José de Oliveira, Bellarmino José dos Santos e Laurentino Ferreira Onça, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite e na rua da Matança, um individio de nome José Pedro, acompanhado de outro conhecido pelo appellido de João Andaime, estando aquelle armado de um rewolver e este de cacete, tentaram assassinar a Vicente Ferreira Pardo, que tendo recebido um tiro ficara em perigo de vida.

Contra os delinquentes que se evadiram, procede a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O delegado encarregado do expediente, *Francisco Magarinos de Souza Leão.*

Camara Municipal

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 4 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO DE 1882.

Aos 18 dias do mez de outubro de 1882, achando-se presentes á 1 hora da tarde no paço da Camara Municipal do Recife, os Srs. vereadores Barão de Nazareth, major João Francisco Antunes, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, declarou o Sr. Barão de Nazareth, o mais votado dos presentes, que deixava de haver sessão e designou o dia 20 do corrente para a seguinte e mandou lavrar o presente termo, que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official-maior, servindo de secretario escrevi.

Barão de Nazareth.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—João Francisco Antunes.—Luiz B. C. Branco da Rocha.

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 2 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 1882.

Aos 27 dias do mez de outubro do anno de 1882, achando-se presentes á 1 hora da tarde os Srs. presidente Francisco Gonçalves Torres e vereador Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, declarou o Sr. presidente que deixava de haver sessão por falta de numero, designando o dia 3 de novembro proximo vindouro para a seguinte e mandou lavrar o presente termo, que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official-maior, no impedimento do secretario, escrevi.

Francisco Gonçalves Torres, presidente. — *Luiz B. Castello Branco da Rocha.*

REVISTA DIARIA

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente, foi prorogada por 6 mezes sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o fiscal dessa companhia, engenheiro Henrique Augusto Millet; sendo exonerado, a pedido, o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota, que exercia esse cargo interinamente, e nomeado para substituil-o o engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Açude de Alagôa de Baixo—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que expoz o arrematante dessa obra Antonio Bartholdo Galvão, resolveu, em data de hontem, mandar continual-a ; obrigando-se o mesmo arrematante á receber a respectiva importancia no futuro exercicio.

Aceio e limpeza da capital — Foi hontem expedido pelo Sr. conselheiro presidente da provincia, o seguinte officio :

« *4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1882.*—Illms. Srs. —Julgo de conveniencia publica chamar a attenção dessa illustre corporação para o serviço do aceio e limpeza desta importante capital, o qual está muito longe de corresponder á sua civilisação e prosperidade.

« Sabe essa Camara que a hygiene é hoje o primeiro preservativo para enfermidades e epidemias, além de que, corrigindo as condições do clima de nossas cidades, ha de muito concorrer para que sejam procuradas pelos estrangeiros, que a ellas venham trazer seus capitaes, industria e seu trabalho.

« Em compensação de já estar a cargo dos cofres provinciaes a grande despeza do calçamento desta cidade, serviço de sua natureza municipal, espera esta presidencia toda solicitude a zelo da edilidade para o do aceio e limpeza.

« Outrosim lembra a essa Camara a confecção de uma postura para ser provisoriamente approvada por esta presidencia até a proxima reunião da Assembléa Provincial, que prohiba e vede expressamente o entulho de terrenos baixos e alagadiços com o lixo das casas e ruas, o que implicitamente é já prohibido pelos artigos 10 e 11 do codigo de posturas desta capital ; podendo desde já essa Camara sobr'estar esse abuso nocivo á hygiene publica pela rigorosa vigilancia de seus fiscaes. Deus guarde a Vv. Ss.—*Francisco Maria Sodré Pereira.*—Srs. presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife »

Presos pobres—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia expedio o seguinte officio :

« *2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de dezembro de 1882.* — Tendo esta presidencia, em vista do grande desiquilibrio que se dá na receita e despeza da provincia, de tomar providencias tendentes a isentar os seus cofres das despezas que fazem com a alimentação, vestuario e curativo dos presos pobres que não são propriamente da provincia, urge que Vmc. com toda possivel brevidade faça organisar e remetter á esta presidencia :

1º Uma relação dos presos militares que ora se acham na Casa de Detenção desta capital ;

2º Uma outra dos presos que já estejam definitivamente condemnados com declaração do lugar onde deverão cumprir a sentença :

3º finalmente, outra relação dos presos de outras provincias que estejam na referida Casa de Detenção. Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia. »

Presidente de Alagoas—Ao bordo do vapor *Conde d'Eu*, da Companhia Pernambucana seguio hontem para a visinha provincia de Alagoas o Exm. Sr. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, ultimamente nomeado para presidil-a.

S. Exc. foi acompanhado até o vapor por diversos amigos seus.

Dinheiro—O paquete *Espirito-Santo* levou na quinta feira para :

Rio Grande do Norte	8:800$000
Maranhão	56:187$650

Telegramma da côrte—Em 4 do corrente, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recebeu do Exm. Sr. presidente do conselho o telegramma seguinte :

« S. M. o imperador, a quem apresentei o telegramma de V. Exc., encarregou-me de agradecer as suas congratulações pelo seu anniversario natalicio ; e de, ao mesmo tempo, declarar a V. Exc. que foi lhe muito agradavel a noticia da abertura de um trecho do prolongamento da estrada de ferro do Recife pelos beneficios que deve trazer á agricultura e ao commercio dessa bella provincia, por cuja prosperidade vivamente se interessa.—*Visconde de Paranaguá.* »

Procurador fiscal do Rio Grande do Norte—Por um telegramma particular, expedido hontem de Natal e que nos foi obsequiosamente mostrado, sabe-se ter sido nomeado procurador fiscal da Thesouraria Provincial do Rio Grande do Norte o Sr. Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, nosso comprovinciano.

Collegio das Artes.— Eis o resultado dos exames de portuguez feitos no dia 7 do corrente :

Plenamente	7
Approvados	6
Reprovados	8
Faltaram á prova oral	15
Levantou-se da prova escripta	1
Total	37

Não compareceram ás chamadas 22.

— Eis o resultado dos exames de inglez, feitos hontem :

Antonio de Lelis e Souza Pontes, approvado.
Silvestre Dantas d'Albuquerque Lima, plenamente.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro, approvado.
Candido de Amorim Fialho, idem.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente.
Sindolpho Rupiano de Salles Baviera, plenamente.
Luiz Francisco do Amaral, approvado.
João Vasco Cabral Netto, idem.

— O resultado final destes exames é o seguinte:

Inscreveram-se	152
Sahiram :	
Com distincção	5
Plenamente	29
Approvados	62
Reprovados	36
Faltaram a prova oral	11
Prova escripta julgada nulla	1
Não responderam ás chamadas	8
Total	152

Alfandega.—Pelo Sr. Dr. inspector da Alfandega foram hontem expedidas as seguintes portarias :

« O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente recommendar aos Srs. empregados incumbidos do respectivo trabalho e fiscalisação a fiel observancia do que prescreve o decreto n. 8,549, de 27 de maio do corrente anno, quanto á maneira de serem distribuidas para calculo ou não, as notas de despachos de mercadorias sujeitas a uma ou mais taxas. —Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

« O Dr. inspector da Alfandega, attenta a urgencia que se dá de trabalhos na repartição, e por ter cessado o motivo que determinou a designação dos primeiros escripturarios Vasco da Gama Lobo e Epiphanio Pedrosa, para servirem de conferente, encargo este que muito regularmente desempenharam, conforme o que tem chegado ao seu conhecimento, resolve mandar que aquelle empregado vá substituir na 3.ª secção o de igual cathegoria Francisco de Castro Nunes, que se acha licenciado, e que este continue a ter exercicio na 2.ª secção; devendo o empregado Francisco Lopes Cardim, que para esta veio, recolher-se á referida 3.ª secção e incumbir-se do archivo, que se achava a cargo do mencionado Castro Nunes.—Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

— O mesmo Sr. Dr. inspector da Alfandega assistio hontem, antes de dar expediente na repartição, a uma parte da descarga de bacalhão na respectiva ponte.

Jury de Olinda.—Designado pelo Sr. Dr. juiz de direito d'essa comarca, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, o dia 27 do mez proximo passado, para ter lugar a quarta sessão ordinaria do jury do corrente anno, só pôde ser ella installada no dia 4 do andante mez, sendo presidida pelo Dr. juiz substituto Hortencio Peregrino da Silva, por se achar o mesmo Dr. juiz de direito occupado com trabalhos tendentes á lei eleitoral.

Officiaram: como promotor publico o Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, e como escrivão interino José de Moraes Guedes Alcoforado.

Deram-se estes julgamentos :

Dia 4.—João Lourenço de Oliveira, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., tendo por advogado o Dr. Bernardino de Senna Dias. Em vista das respostas do jury de sentença aos quisitos propostos, foi absolvido.

Dia 5—Norberto José Vieira Protasio, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., combinado com art. 34 do mesmo Cod., sendo seu advogado o Dr. Antonio Estevão de Oliveira. Foi unanimemente absolvido em face das respostas do jury de sentença aos quisitos apresentados.

Dia 7.—João Evangelista dos Santos (réo appellado), pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. Teve por advogado o Dr. Senna Dias, e foi absolvido, sendo unanime a decisão do jury de setença.

Não havendo mais processos preparados para julgamento foi encerrada a sessão.

Exames primarios — Temos mais a registrar os seguintes resultados dos exames primarios das escolas publicas.

—Na 1ª cadeira do sexo feminino da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora D. Claudiana Nativa do O' Santos foram approvadas com distincção, Maria de Carvalho Santos, Maria Celerina de Jesus e Maria Christina Soares ; plenamente, Francisca Baptista de Araujo e Jovina Ferreira da Silva.

— Na 5ª cadeira do sexo feminino, regida pela professora D. Maria Florentina de Góes Cavalcante, foram approvadas plenamente Margarida Virgilia Rabello de Mello, Silvina Rodrigues da Silva Leite e Amalia Francisca de Paula.

— Na do sexo feminino de Sant'Anna, regida pela professora D. Francisca Ludovida Ribeiro Bacellar, foram approvadas com distincção Augusto Francisco de Miranda, e Guilhermina Carolina de Miranda ; e plenamente Joaquim Francisco de Miranda, Anna Carolina de Miranda e Davina de Barros Cabral.

— Na do sexo masculino da Barra de Jangada, regida pelo professor João Baptista do Espirito Santo, foi approvado plenamente Francisco Lopes da Silva.

— Na escola do sexo feminino do Altinho, regida pela professora D. Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, foram approvadas com distincção : no 1º grão, Bemvinda Herculina de Barros Correia, Maria Thereza Correia da Silva e Joanna Maria de Azevedo e Maria Magdalena de Barros Correia ; e no 2º grão, Petronilla Maria da Annunciação.

— Na 2ª cadeira do 1º districto de S. José regida pelo professor Benjamin Salles, foram examinados os alumnos Manoel Bento de Oliveira, Fernando Filemon Fernandes, Augusto Romarico de Amorim Lima, João Faustino José Guimarães, Alfredo Innocencio Ferreira da Silva, o nocturno José Heraclio Ferreira Pinto, sendo todos approvados com distincção.

— No dia 28 do mez passado, foram simultaneamente examinados no povoado de S. João dos Pombos, da comarca da Victoria, os alumnos de ambas as escolas publicas, regidas pelo professores Cosme Augusto Pereira da Luz e D. Josepha Florentina Gomes de Araujo.

Todos os alumnos deram provas de aproveitamento muito satisfactorio, sobresahindo os de nomes Manoel Tagi Queiroz Mello e Maria Teixeira de Souza, que foram approvados com distincção, Maria Epiphania do Sacramento, Lupicina de Deus e Mello e Maria Ethelvina de Queiroz Mello, plenamente.

— Na do sexo masculino de Itapissuma foi approvado nas materias do 1º grão o alumno João Manoel Gomes da Silva.

— Na do sexo masculino do povoado Tres Ladeiras, regida pelo professor Felippe Benicio Correia de Figueredo, foram examinados e approvados com distincção, nas materias do 1º grão os alumnos Francisco Barbosa de Souza e Joventino Ananias Ferreira Duro.

Enlouqueceu —Na sexta-feira foi accommettido de alienação mental, Claudino Corrêa de Mello, homem casado, maior de 60 annos de idade e ultimamente demittido do lugar de guarda do Cemiterio Publico de Santo Amaro.

União Beneficente—Hoje ás 10 horas do dia, na sede da Sociedade Liberal União Beneficente, haverá sessão afim de ser approvada a acta da eleição.

Companhia do Beberibe —Amanhã, ao meio dia, reunem-se em assembléa geral os accionistas d'esta Companhia para tomarem conhecimento e deliberarem acerca de uma proposta do Sr. Dr. Jacobina.

Anniversario. — Fazem hoje 56 annos que falleceu S. M. a Imperatriz, mãi de S. M. o Imperador.

Esmolas. —Com a carta abaixo publicada recebemos a quantia de 40$. para o fim n'ella indicado.

Agradecendo a prova de confiança que assim nos foi dada, temos para dizer que desempenhamo-nos do mandato, distribuindo a alludida quantia da seguinte fórma :

A' viuva Peniche, na rua de S. Francisco n. 44	5$000
A' viuva com 6 filhos, da rua do Marquez do Herval	5$000
A' familia pobre do Becco do Bernardo	5$000
A' viuva Cysneiros, defronte das Cinco-Pontas n. 138	5$000
A' D. Senhorinha Bruno da Conceição e mais 3 pessoas de familia	4$000
A' D. Anna Luiza de Santa Rita, de 116 annos de idade e uma filha céga, na rua Direita n. 52	4$000
A' D. Margarida de Luna Couto e 2 filhos, na rua do Bartholomeu n. 47	4$000
A' viuva Victorino e 2 irmãs, na rua do Fogo n. 56	4$000
A' D. Maria José da Conceição e um filho, na rua de Fr. Henriques n. 11	2$000
A' D. Anna Clementina Gonçalves da Luz, no Pateo de S. Pedro n. 22	2$000

« Secretaria da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco, 7 de dezembro de 1882.—Illms. Srs.—De ordem do Illm. Sr. director cabe-me a subida honra de communicar a Vv. Ss., que esta directoria, em sua sessão de 5 do corrente, resolveu não solemnisar amanhã 8 do andante, o 10º anniversario d'esta pia instituição em vista da incapacidade dos salões; e como seu fim seja simples e puramente a caridade (ainda que entre seus associados), deliberou, com o fito de commemorar aquelle dia, de accordo e coadjuvada pelo conselho fiscal, enviar-lhe a terça parte da quota arrecadada, ou 40$000, attento aos sentimentos philantropicos que predominam em Vv. Ss., afim de se dignarem distribuil-a da fórma que julgarem mais acertada.

« Convicto de sua acquiescencia, aproveito a opportunidade para significar a Vv. Ss. os protestos da mais alta estima e consideração. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, muito dignos proprietarios do *Diario de Pernambuco*. — *Antonio G. Andrade*, 2º secretario. »

— Tambem recebemos mais de um *anonymo* 10$, sendo 5$ para a familia do Becco do Bernardo e 5$ para a viuva D. Maria Themazia da Paixão Faria, victima do incendio do predio n. 73 da rua do Barão do Triumpho.

A subscripção para esta ultima acha-se elevada á somma de 475$, da qual já foi entregue a quantia de 415$.

Horroroso—Escrevem nos o seguinte em data de hontem :

« O trem de passageiros, que parte de Una ás 6 horas da manhã, esmigalhou, entre as estações de Agua Preta e Una, em terras do engenho Rischão, um homem de côr parda, de nome Antonio, e que pelo trajar pareceu-nos escravo.

« O lugar do sinistro foi em uma curva.

« Depois de o machinista apitar, o infeliz retirou-se da linha, mas em seguida arrependeu-se, sem duvida, de ter dado semelhante passo, e ao approximar-se a locomotiva, atirou-se sobre ella. A cabeça do suicida ficou esmigalhada e o corpo todo cortado pelas rodas da machina. A morte foi instantanea. O cadaver ficou em Gamelleira, onde se está procedendo á vistoria.

« O digno conductor do trem, Sr. Leonel tomou as providencias que o caso exigia.

« Se for exacto que elle é escravo, pode-se dizer, que é mais uma scena de escravidão, que registramos alem das muitas »

Estação das Cinco Pontas—Em um bilhete postal, que hontem recebemos, dizem-nos o seguinte, que merece ser attendido

« *Srs. redactores.*—A Vmcs., como propugnadores dos interesses commerciaes, pedimos reclame por meio de sua *Revista Diaria*, sobre o pessimo serviço feito na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco na estação das Cinco Pontas, com referencia á carga que tem a despachar-se para o interior.

« Quando se precisa de maior numero de empregados para darem vencimento ao despacho da carga, é quando somente ha alli uma só pessoa para encher conhecimentos, ficando assim a maior parte da carga por despachar, com grave prejuizo dos interessados. Esperamos ser attendidos, por quem for competente. »

Club Abolicionista—Este Club funcciona hoje, ás horas e no lugar do costume.

Tentativa de morte—No dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite e na rua da Matança da cidade de Palmares, um individuo de nome José Pedro, acompanhado de outro conhecido pelo apellido de João Andaime, armado aquelle de um rewolver e este de um cacete, tentaram assassinar a Vicente Ferreira Pardo, que, tendo recebido um tiro, ficava em perigo de vida.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo :

Dia 9 de dezembro—Bahia, Pojuca, Rio Formoso, Barreiros, Penedo, Maroim, Laranjeiras, Aracajú, Goyanna, Itembé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza tempo bom Maceió, Rio de Janeiro e Camaragibe, nublado.

Bibliotheca de Goyanna.—O movimento da bibliotheca no mez de novembro do corrente anno foi o seguinte :

Frequentaram a bibliotheca 230 socios e 8 visitantes.

Sahiram para leitura dos mesmos socios 223 volumes.

Houveram as seguintes offertas :

Pelo Sr. Diogo Cavalcante de Albuquerque, discurso que tinha de ser proferido por occasião da primeira sessão magna da sociedade Litteraria Cearense, no dia 27 de setembro de 1882, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. capitão Antonio Manoel Xavier Bittencourt: Folhas dispersas, 1 volume brochado ; Inauguração das aulas para o sexo feminino no Imperial Lycêu de Artes e Officios em 11 de outubro de 1881, 1 volume brochado ; A Imprensa e o Lycêu de Artes e Officios, 1 volume brochado.

Pelo socio Cunha Mello Sobrinho : Os Xenios (2ª serie), 1 volume encadernado ; Fabiola ou a Igreja das Catacumbas, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Ovidio Filho: Amphiguris (Canticos e Satyras), 1 volume brochado.

Pelo Sr. José Cavalcante Ribeiro da Silva : O fim dos Tempos, 1 volume brochado ; Sessão Litteraria em commemoração do segundo anniversario do collegio Onze de Agosto e primeiro da installação solemne da sociedade do mesmo nome, 1 volume brochado ; Educação, Instrucção e Sociologia pelo advogado Romualdo Alves de Oliveira, 1 volume brochado ; o Morticinio da Victoria, 1 volume brochado ; discurso pronunciado na sessão magna de anniversario do Gabinete Portuguz de Leitura, por Claudio Rogoberto Ferreira dos Santos, representante do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife, 1 volume brochado ; o Suicida, 1 volume brochado ; Traços de Criticos por Luiz José Pereira Simões, do 3º anno de direito, 1 volume.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 22 de novembro findo, foi negada a revista da Relação de Pernambuco, em que são recorrentes Ignacio Alvim da Silva, Manoel de Souza Leão Junior e suas mulheres, recorrido Manoel José de Lima e outros, contra o voto do Sr. Arthur de Albuquerque.

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Amanhã :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de moveis, louças, vidros, carro e joias

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 45, de miudezas e ferragens.

— Terça-feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e saccos; e ao meio dia de casa á rua do Visconde de Goyanna n. 67.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Dr. Antonio Epaminondas da Frota, sua mulher e 1 filho, Dalinda da Frota, 1 filho, Alexandre Amorim, Anna J. Henriques de Sá, Maria Perpetua de Sá e 1 filha, coronel Joaquim José Barbosa, Joaquim Felicio de A. C. Sobrinho, João C. Vieira, Maria Passine, 2 filhos e 1 criado, Porfirio Antonio Pereira, Antonio Antunes de Oliveira, Gonçalves Imuça, Luiz Imuça, Ovidio Cavalcante de Albuquerque, Francisco da S Braga, W. C. Cooper, José Antonio Cordeiro de Mello e sua sobrinha, João Baptista F. de Carvalho, João L. dos Santos Coelho, Antonio China, Dr. Alfredo Madeiros, Joaquim J. de Aguiar, J. Amaral, Manoel A. Braga, Bazilio Ribeiro Dantas, J. Ribeiro Dantas e 3 irmãos, Pedro B. Pereira, Maria Francisca das Chagas, Francisca M. das Neves e 3 filhos, F. Martins da Luz, José Herculano de Mendonça, Anna I. do Espirito Santo, ex-cabo Antonio F. de Lima e sua mulher, Anna M. da Conceição, cabo Pedro Alves de Mello, soldado Joaquim Gonçalves da S., Emilio Ambrozio, Joaquim P. de Almeida, sua mulher e 5 filhos, José Srice, M. F de Almeida, R. Nonato Ramos, P. Dela Cela, Olavo G. de Mattos, Domingos A. P. Moreira.

— Sahidos para Europa no vapor francez *Ville de Pará* :

MUTILADO

Francisco de Castro Nunes, Abel Gomes, Julio J. da Silva.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Lourenço Antonio Roberto com Salustiana Maria da Conceição.

Arthur Gonçalves Ferreira Cascão com Amintha da Silva Guimarães.

Pedro Alexandrino Bekman com Maria Honorata de Souza.

Luiz Moreira de Souza Pinto com Isabel Correia Dantas.

Joaquim Juvino Honorato Bastos com Leopoldina Alexandrina de Carvalho Pimentel.

Antonio Lourenço de Mello com Josepha Maria do Nascimento.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Terça-feira, 12 do corrente, será extrahida a loteria 280.ª, em beneficio da Casa de Caridade de Bezerros, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará.—Por telegramma recebido sabe se que esta loteria corre no dia 23 do corrente; existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de dezembro:

Francisco Joaquim Teixeira, branco, Portugal, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiase.

Elisa, parda, Pernambuco, 8 mezes, Recife; febre perniciosa.

Januaria Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, recemnascida, Boa-Vista; hydrocephalo.

José Domingues Ribeiro Pessoa, pardo, Hospital Pedro II; anemia.

João da Costa Braga, pardo, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Severino da Silva, branco, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista, Hospital Pedro II; variolas.

Francisco Antonio do Espirito Santo, pardo, Bahia, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

Alexandrina Francisca Pereira, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, Hospital Pedro II; diarrhéa.

Agostinho Manoel de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, Recife; tisica.

Theresa, ingenua, parda, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, S. José; debilidade congenita.

— 7 —

Manoel do Bomfim, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; febre paludosa.

Olindina Francelina Martins, Pernambuco, 17 annos, casada, Recife; congestão pulmonar.

Manoel Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bronchite.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

Catharina, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; hepatite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico ooculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Advogados

O Dr. Manoel Nascimesto Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Cartões de visitas

Cartões de vistias marcados a 2:000 o centro, só na rua Duque de Caxias n. 39 defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos ambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O gabinete de 3 de julho e o ex presidente do Rio Grande do Sul.

Demittido da presidencia do Rio Grande do Sul, viria agradecer tamanho obsequio ao Exm. Sr. presidente do conselho, se S. Exc. e seu collega do imperio não me houvessem offendido em pleno parlamento attribuindo aquella demissão a motivos que me desairam.

Venho, pois, defender-me das aggressões, com que Ss. Excs. gratuitamente me sorprehenderam ausente.

Exporei as circumstancias, assim da minha nomeação, como da minha demissão, para melhor apreciação do assumpto.

Em principio de fevereiro deste anno, procurou me a meu distincto amigo Sr. conselheiro Martinho Campos, então presidente do conselho, para dizer-me que eu *estava nomeado* presidente do Rio Grande do Sul, cousa sobre a qual S. Exc. jámais me consultara!

E, ao terminar tão desagradavel noticia, accrescentou S. Exc:

Tenha paciencia, preciso que me faça esse sacrificio.

Não podendo occultar o profundo desgosto, que tal intimação me causara, tentei eximir-me a tão pesado, quão detrimentoso encargo.

Prescindo de expor aqui os motivos politicos e pessoaes que me impunham aquella recusa.

Depois de alguma reluctancia, fez-me o amigo notar que a nomeação estava feita, restando-me sómente rejeital-a pela imprensa.

Sabem os que me conhecem que, por maior que fosse meu sacrificio pessoal, não forneceria aos opposicionistas do meu amigo mais um projectil com que o offendessem.

Submetti-me. Com a condição, porém, de ser demettido, antes de retirar-se o ministerio presidido pelo meu nobre amigo, que nisso annuio.

Então disse-me S. Exc. gracejando:

— Vá, que talvez isso lhe sirva um dia para alguma cousa, posto que mais certo será nunca lhe servir de nada.

Ao quo tornei-lhe:

— Estou certissimo de que só me ha de servir de prejuizos e desgostos. Conheço bem meu paiz: não tenho illusões.

Relembro estas palavras, para notar-se a promptidão com que foram confirmadas.

Quatro mezes depois de ter assumido a administração da provincia, tive por telegramma noticia de achar-se em crise o gabinete que me nomeara.

Immediatamente, telegraphei ao meu illustre amigo o Sr. Martinho Campos, que não deixasse o ministerio sem demittir-me, conforme convencionaramos.»

S. Exc. honrou, como sempre, sua palavra, respondendo-me em telegramma de 3 de julho:

« Sua demissão pedida, apezar de Paranaguá.»

(Foi então que soube quem era o novo organisador.)

E no dia immediato, passou-me o Sr. Martinho Campos, novo telegramma, dizendo: «Sua demissão assignada antes da minha, mas retirada, desejando-se que continue lá.»

Poucas horas depois, recebi o primeiro telegramma de S. Exc. o Sr. Visconde de Paranaguá, nestes termos:

«Espero V. Exc. continue administrar essa provincia com justiça e moderação, assegurando-lhe confiança do gabinete, que muito aprecia seu valioso concurso.—*Visconde de Paranaguá.*

No dia 5 recebi do Exc. Sr. ministro do imperio outro telegramma, dizendo-me:

« Espero sua coadjuvação. Continua a merecer toda a confiança do governo.—*Leão Velloso.*»

E no dia 8 ainda este outro:

« Conto com sua leal coadjuvação.—*Leão Velloso.*»

Visivelmente collocara-me S. Exc o Sr. Paranaguá em serias difficuldades.

Desde que, nesta corte, exerço a profissão de advogado, sendo S. Exc. juiz de orphãos, que nos tractamos com maxima cortezia e amabilidade.

De partida para o Rio Grande do Sul, ao despedir-me do Sr. visconde, teve S. Exc. a expontanea bondade de aconselhar-me o modo por que devera administrar aquella provincia:

— Faça como eu fiz na Bahia; *fortiter in re, suaviter in modo.* Desgostem-se embora os amigos.

O empenho de S. Exc. pela minha continuação, levado ao ponto de abafar, aliás sem consulta e autorisação minha o decreto imperial que me demittira, ultimo favor que me fizera o amigo sincero e dedicado ao abandonar o poder;

A consideração de que, não sendo licito a S. Exc. e seus collegas, ignorar o modo como estava eu administrando a provincia, aquella insistencia do novo gabinete me parecia cousa séria;

O receio de traduzir o Sr. visconde, em quem ainda não confiava, minha retirada, no mesmo ponto em que elle entrava como desconfiança e desattenção á sua pessoa, pois que era a mesma a politica e o sacrificio de abandonar meus interesses particulares já estava feito, induziram-me a dizer por telegramma S. Exc.:

« Quanto á minha continuação nesta presidencia, responderei a V. Exc. por carta. »

Effectivamente respondi na alludida carta pondo-me a disposição de S. Exc., expondo-lhe, porém, com franqueza a erronea educação politica dos nossos amigos do *directorio* de Porto-Alegre nas suas relações com a presidencia da provincia, educação com a qual eu jámais concordaria.

Não deixei cópia dessa carta. Peço a S. Exc. o Sr. presidente do conselho o especial obsequio de publical-a integralmente, ou de fornecer-me para isso uma copia della.

Não haja S. Exc. receio de que eu falte propositalmente ás regras de cortezia. Interessa sobretudo a nós ambos e ao paiz, que appareça a verdade completa.

Lembra-me, todavia, ter dito a S. Exc. naquella carta que o referido *directorio*, que ha pouco ameaçara-me com opposição, romperia certamente em hostilidade com a retirada do ministerio Martinho Campos, que me honrara com illimitada confiança, condição indispensavel á administração do Rio Grande do Sul.

Poucos dias depois, a 9 de julho, rompeu effectivamente o *directorio* de Porto-Alegre, por seu orgão a *Reforma* em opposição contra o presidente da provincia.

Então, em nova carta que dirigi a S. Exc., incluí o artigo inicial da opposição, para que visse S. Exc. os motivos em que a fundamentavam.

E por essa occasião remetti igualmente ao Sr. visconde todos os jornaes publicados naquella cidade em lingua nacional, afim de que S. Exc. estudasse perfeitamente a questão com que se pretendeu o rompimento.

Tambem não deixei copia dessa segunda carta; mas incluo-a no pedido de publicação relativo a primeira.

Lembra-me, entretanto, ter affirmado n'ella a S. Exc.:

« Por mais vehementes e injuriosas que sejam as aggressões, jamais deixarei de governar com os liberaes, não me apartando *nunca* da justiça e moderação que V. Exc. me recommendou. »

Até hoje, não se dignou S. Exc. o Sr. visconde responder-me áquellas cartas. E não fallamos mais no assumpto.

No dia 28 ou 29 de agosto, lendo no *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, um telegramma noticiando que brevemente eu seria substituido, telegraphei a 30 ao Sr. presidente do conselho, pedindo lhe a exactidão daquella noticia.

A 1 de setembro recebi de S. Exc. o telegramma seguinte:

« Responderei telegramma de hontem por carta, convindo aguardal-a.

« Do presidente do conselho.—*Visconde de Paranaguá.* »

Esperei. No dia 3, porem, urgido talvez S. Exc., não sei porque apertos, passou-me este outro telegramma:

« Attendendo aos desejos de V. Exc. manifestados ao Exm. presidente de conselho, o governo tracta de dar successor a V. Exc. Fica assim respondido o telegramma de V. Exc.

« Do presidente do conselho.—*Visconde de Paranaguá.* »

Estava, eu, pois, dispensado, assim da presidencia, como implicitamente de aguardar a carta, que nunca recebi, referida no telegramma de 1 de setembro.

Telegraphei, então, ao Exm. Sr. Dr. Leopoldo A. Maciel, primeiro vice-presidente, pedindo-lhe o obsequio de vir, com brevidade, assumir a administração da provincia, no que S. Exc. attendeu-me, como sempre, com a costumada solicitude. E aprompteí-me para transmittir-lhe a presidencia, no dia 6 de setembro, em que S. Exc. devia chegar, como chegou, a Porto-Alegre.

S. Exc., porém, allegando razões de fina cortezia para com o « co-religionario distincto, a quem sempre apoiara e respeitara » (textuaes), declarou-me peremptoriamente que não assumiria o governo da provincia, senão no momento de partir eu para bordo do vapor, que devia d'alli conduzir-me no dia 9 daquelle mez.

Assim aconteceu.

Antes de deixar Porto Alegre, lá chegaram telegrammas, noticiando a nomeação do Sr. conselheiro Souza Lima para presidente do Rio Grande do Sul, e a consequente opposição ao gabinete pela representação da provincia.

Não havendo pedido demissão ao gabinete de 3 de julho, nem individualmente ao Exc. Sr. presidente do conselho, tinha natural curiosidade de saber os motivos, por que fôra tão estranha e bruscamente retirado daquella commissão.

Soube o em Santa-Catharina, lendo em jornaes, desta côrte os trabalhos parlamentares.

Então, confesso-o, pela primeira vez, em todo esse procedimento grosseiro do gabinete para commigo, senti-me offendido.

Demittir-me em qualquer tempo, com, ou sem motivos, era, quanto a mim, não só direito do governo, como um favor pessoal, que far-me-hia o Exm. Sr. visconde de Paranaguá.

Porém calumniar-me, desconceituar-me como liberal, votar-me aos desdens do paiz, não!

Ninguem está autorisado para tanto!

Vou portanto confundir a calumnia, embora tenha de fazer cousa que sempre repugnou-me:

« Fallar de mim em publico. »

Basta por hoje. Entretanto, ficam nesta typographia os telegrammas ministeriaes acima transcriptos.

José Leandro Godoy e Vasconcellos.

Rio, 2 de outubro de 1882.

(*Jornal do Commercio* de 4 de outubro.)

Collegio S. Casimiro

Perante um immenso concurso de distinctas senhoras e cavalheiros, procedeu-se no dia 7 do corrente ao exame das alumnas do collegio S. CASIMIRO, de que são mui dignas directoras as Exmas. Sras. D. Amelia Suzanna Zacher e D. Mathilde Accioli Lins.

A commissão examinadora compoz-se dos Srs. Drs. Ayres de Albuquerque Gama, como presidente e examinador de francez; João de Oliveira, como examinador de geographia e historia; e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, como examinador de portuguez.

Concluidas as provas escriptas e oraes, passou a commissão examinadora a aprecial-as, e o resultado foi o seguinte:

Portuguez

PRIMEIRA CLASSE

Maria Carolina Moreira Bastos, distincção e louvor.
Alice Lopes Fernandes, distincção.
Maria Salomé Pessoa Lins, idem.
Maria Nazareth Correia de Oliveira, idem.
Francisca Maria dos Santos, idem.
Francisca Theodomira Pessoa de Mello, idem.
Annunciada Muniz, idem.
Maria Adelaide Palhares, idem.
Maria Philomena da Camara Martins, plenamente.
Anna Rita Wanderley, idem.

SEGUNDA CLASSE

Elvira Olinda Medeiros, distincção e especial louvor.
Olivia Castello Branco e Silva, distincção e louvor.
Maria Henriqueta Gomes Parente, idem, idem.
Maria da Conceição Correia de Oliveira, distincção.
Rachel de Lemos Bastos, idem.
Lydia Hollanda Cavalcante, idem.
Anna Joaquina da Silva Beiriz, idem.
Adelaide Lopes Fernandes, idem.
Amalia Coimbra, idem.
Maria Annunciada Rodrigues Villares, idem.

Francez

Olivia Castello Branco Silva, distincção.
Elvira Olinda Medeiros, idem.
Maria Henriqueta Gomes Parente, plenamente.
Lydia Hollanda Cavalcante, idem.
Maria da Conceição Correia de Oliveira, idem.
Adelaide Lopes Fernandes, idem.

Geographia

Elvira Olinda Medeiros, distincção e louvor.
Olivia Castello Branco e Silva, distincção.
Maria Henriqueta Gomes Parente, idem.
Lydia Hollanda Cavalcante, idem.
Anna Joaquina da Silva Beiriz, idem.
Maria Annunciada Rodrigues Villares, idem.
Maria da Conceição Correia de Oliveira, idem.
Amalia Coimbra, idem.
Adelaide Lopes Fernandes, idem.

Historia

Maria Henriqueta Gomes Parente, distincção.
Elvira Olinda Medeiros, idem.
Lydia Hollanda Cavalcante, idem.
Maria da Conceição Correia de Oliveira, plenamente.
Adelaide Lopes Fernandes, idem.

Entre os trabalhos de calligraphia, desenho, agulha, bordados e crochet, executados pelas alumnas durante o anno, e expostos na sala de recepção, tornaram-se dignos de especial menção os das alumnas abaixo mencionadas.

Calligraphia

Elvira Medeiros, Lydia Hollanda, Adelaide Fernandes, Amalia Coimbra Rachel Bastos e Francisca Santos.

Trabalhos de agulha, bordados e crochet

Maria Annunciada Villares, Anna Beiriz, Maria da Conceição Correia de Oliveira, Elvira Medeiros, Maria Henriqueta Gomes Parente, Maria Augusta Pessoa de Mello, Adelaide Fernandes, Amalia Coimbra, Rachel Bastos, Maria José Correia de Oliveira, Maria do Carmo Correia de Oliveira, Francisca Mello, Maria Philomena da Camara Martins, Olivia Castello Branco, Maria Salomé, Maria Joanna Pernambuco e Palmira Lima

Desenho

Elvira Medeiros, Olivia Castello Branco, Lydia Hollanda, Adelaide Fernandes, Amalia Coimbra, Rachel Bastos e Francisca Santos.

Em piano distinguiram se pelos difficeis e lindos pedaços musicaes, que com todo o gosto e agilidade executaram, a duas, quatro e seis mãos, as alumnas: Amalia Coimbra Olivia Castello Branco, Maria Henriqueta, Anna Beiriz, Lydia Hollanda, Rachel Bastos, Francisca Santos, Maria da Conceição Correia de Oliveira, Maria Augusta, Francisca Mello, Annunciada Muniz e Maria Annunciada Villares.

Entre as alumnas que recitaram poesias, distinguiram se: Maria Carolina Moreira Bastos, Lydia Hollanda, Olivia Castello Branco; Rachel Bastos, Maria Henriqueta, Maria Philomena, Maria Annunciada da Silva Fragoso, Francisca Santos, Maria Palhares Adelaide Fernandes, Alice Fernandes, Maria Nazareth, Maria Salomé, Francisca Mello e Anna Wanderley.

Concluido o julgamento das provas, a commissão examinadora louvou o constante e rapido progresso que as dignas directoras teem dado ao curso de estudos e trabalhos em seu collegio, no que foi acompanhada por todas as pessoas que acabavam de assistir ao acto

Foram em seguida distribuidos por todas as alumnas premios de lindos quadros de velludo com os retractos das directoras e de diversos livros de instrucção.

Em seguida a alumna Maria Philomena da Camara Martins recitou a seguinte poesia, offerecida á suas mestras:

As festas da intelligencia
São como os jardins em flôr,
Teem da alegria os perfumes,
E das aves o rumor.

As aves são as crianças,
Que como nós vos dão risos,
Quando umas as outras beijam,
Teem nas almas paraizos.

Sim, paraizos formosos,
Ridentes como as auroras,
Nem ha pincel que nos pinte
Os corações nestas horas.

Os livros para as crianças
São como o orvalho p'r'as plantas,
Bemdicto orvalho do estudo,
Salve, oh luz! que nos encantas!

Mestras, adeus!... Os esforços
Que vós fizestes por nós,
Mereceriam em paga
Uma corôa de sóes.

Mas esta corôa não tendo,
Dou vos outra que mais brilha,
Podeis aceital-a logo,
E' o meu abraço de filha!

A casa em que funcciona o estabelecimento estava preparada com gosto e esmero, illuminada á gaz, tornando se notaveis a sala de recepção onde estavam expostos os trabalhos, e aquella em que tiveram lugar os exames.

Finalmente foi servido um profuso jantar em uma mesa de 30 talheres, a qual foi repitada cinco vezes, onde as dignas directoras foram alvo das mais vivas demonstrações de apreço e de satisfação, manifestadas por todas as pessoas presentes em brindes dirigidos á ellas e ás alumnas.

A's 9 horas da noite retiraram-se os convidados, levando, sem duvida, nos corações a satisfação e a grata recordação, que deixam as festas que teem por objecto o que ha de mais caro e apreciavel neste seculo, a instrucção.

Ao Exm. presidente da provincia e a S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia

A população de Barra de Jangadas foi hontem testemunha occular do facto o mais aviltante a que se pode sujeitar um ente humano.

No dia 2 foi preso ao tronco um tanto embriagado José Grande por ordem do subdelegado, em vista de queixa dada por uma mulher a quem elle, no dizer n'ella, queria esp ncar.

Passada a ressaca devia ser José Grande solto, mas não o sendo, o Sr. capitão Esteves da Costa pedio ao subdelegado a soltura do preso, que conhecia como homem pacifico e trabalhador, pois era seu aggregado e procurou persuadil-o de que era injustiça es ar ainda preso.

O Sr. capitão Esteves da Costa tem 72 annos de idade, sem um cabello preto, ancião respeitavel, chefe de numerosa familia, muito respeitado e estimado no povoado, já pelo seu tracto ameno que a todos captiva.

Pois bem, á palavra calma, prudente e persuasiva d'este ancião, respondeu o subdelegado João Martins Ferreira Lima com a sua conhecida brutalidade: *não solto o homem, vou mandar pol o de dous pés no tronco e cortar-lhe o cabello e as barbas.*

O respeitavel ancião procurou persuadil-o de que não devia proceder assim, mas por acinte, em sua propria presença vio aviltar-se o preso cortando-se lhe o cabello e a barba

Não se pode aviltar mais um ente humano; tambem não pode ser mais degradante o procedimento de tal autoridade, que não contente com desfeitear assim quem é por todos acatado, ainda em altas vozes o maltrata, declarando *solto o preso, porque Francisco Miguel tinha pedido.*

Nós pretendemos pôr a calva de tal homem á mostra e continuaremos; mas julgamos sufficiente para sua demissão este facto que Vv. Excs. darão sem duvida o apreço que merece.

Curso primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

Lista dos alumnos d'este collegio, que foram approvados no decurso do anno lectivo de 1882.

Portuguez

1 Alfredo Ozorio de Cerqueira, approvado plenamente.
2 Antonio Pires Galvão, idem.
3 Francisco de Assis O. Borges, idem.
4 Francisco de Paula Seixas, idem.
5 Ulysses de C. Soares Brandão, idem.
6 Adolpho A. Mafra, approvado.
7 Antonio A. Ferreira Lima Junior, idem.
8 Carlos Augusto de Leivas, idem
9 Candido Affonso Silveira, idem
10 João Augusto Ferreira Lima, idem.
11 Joaquim Maximino P. Vianna, idem.
12 Paulo Gonçalves de Arruda, idem.
Reprovados 2.

Francez

1 Alfredo Ozorio Cerqueira, approvado plenamente.
2 Felismino N. da Costa, idem.
3 Francisco de Paula Leivas, idem.
4 José Soares da Costa e Silva, idem.
5 Domingos da Silva Guimarães, approvado.
6 João Augusto Ferreira Lima, idem.
Não compareceram á prova oral 9.

Inglez

1 Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.
2 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, idem.
3 Antonio Ponciano de Miranda, idem.
4 Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
5 Joaquim Muniz Cesar de Amorim, idem.
6 João Francisco de Aarruda, idem.
Approvados com attestados de fóra:
1 Joaquim Maximino Pereira Vianna, idem.
2 José Tiburcio do Nascimento Tavares.

Latim

1 Olympio Freire de Carvalho, distincção.
2 Thomaz de Carvalho S. Brandão, plenamente.
3 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, approvado.

Rhetorica (março)

1 Antonio Pires Galvão, distincção.
2 Thomaz de C. S. Brandão, idem.
3 Manoel dos Passos Marques Oliveira, plenamente.
4 Manoel Lustosa Vasconcellos, idem.

Arithmetica

1 José Antonio de Mello Junior, approvado.
2 José de B. Wanderley Mendonça, idem.
Reprovado 1

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de dezembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão da Parahyba, 7$300 por 15 kilos posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0.
Assucar de Goyanna, 2$375 por 15 kilos posto a bordo.
Milho nacional de Penedo, a chegar, 65 rs. o kilo, em 5 do corrente.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. 3/8 0/0 de desconto, em 7 do corrente.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 146 0/0 de premio.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/14 d. por 1$000.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, em 7 do corrente.
Dito de ditas, 8 e 9 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 3 a 9 de dezembro de 1882.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 21 1/4 1$000 21 7/16 e do banco, 21 1/4 1$000 á vista, 21 d/s por 1$000 banco.

Cambio sobre o Pará. 30 d/v 3/4 por cento desconto 15 d/v 3/8 por cento de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre o Porto á vista, 151 por cento de premio banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 454 rs. o franco do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 146 por cento de premio.

Desconto de letras, de 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda a 76$000 a pipa.

Algodão.—Entraram 1,402 saccas, do sertão venda a 8$100 por 15 kilos. Dito da Parahyba vendas de 7$650 a 5$650 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Assucar.— Entraram 43,554 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior ultimas vendas 4$700. O dito de 3.ª sorte, boa a 4$600. O dito de 3.ª sorte, regular a 4$400. O dito de 4.ª sorte, a 4$ 00. O somenos de 3$500 a 3$600. O mascavado, purgado, bom, a 2$700. O dito, regular, de 2$800. O americano de 2$250 a 2$300. O bruto regular, de 2$150 a 2$100, todos os 15 kilos. Canal, a 1$750 a 1$800.

Café.— Retalho de 3$200 a 5$400 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos.— Ultima venda de 625 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 5$400 a 7$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$400 e 2$600 os 15 kilos.

Graxa.— Ultima venda a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Retalho não ha.

Milho.— Ultima venda a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.— Ultima venda a 1$100 os 100 litros.

Sebo.— Nominal 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Sola nacional.— Nominal de 4$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 360 a 340 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 109,000 arrobas, retalho de 4$500 a 6$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho a 4$500 e 4$600 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho a 2$300 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho a 3$400 e 3$500 um galão.

Bacalhão.—Deposito 16,000 barricas—Retalho a 21$000 e 22$600 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 5$500 e 6$ a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 2$000 a 2$500 a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$100 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.—Retalho de 12$ e 15$000 a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Retalho de 13$500 os 15 kilos.

Farello de Lisboa. — Retalho de 5$000 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 4$800 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, a 20$000 e 21$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 26$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho. — Abundancia da provincia. Dito de cores.— Sem cotação.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos

Kerosene. — Retalho a 3$500 a lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Retalho a 8$000 e a caixa.

Manteiga franceza. — Retalho a 1$591 e 1$613 o kilo. Dita em latas Izigny Inout.— Ultima venda a 2$572 o kilo. Dita em latas Italianas e George Naux.— Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$500 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 910 réis o kilo.

Queijos.— Retalho a 3$400 cada um.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$600 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 a groza. Dito da marca Wenesborg a 1$700 a groza.

Sardinhas de Nantes.—Retalho 360 e 380 rs. a lata de quarto

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 15$500 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Ultimas vendas de 130$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Nominal de 225$ a 235$000 a pipa. Dito da Figueira.—Nominal de 235$000 a 255$000 a pipa. Dito branco de Cette. Nominal a 200$ e 210$000 a pipa. Dito tinto de Cette.— Nominal a 180$000 a pipa. Dito do Porto, em caixas— Nominal de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 74,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$800 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 7		239:817$515
«	De 9	59:196$346
		299:013$861
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 7		11:447$611
« «	De 9	3:065$563
		14:513$174
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 7		35:373$269
« «	De 9	9:132$903
		44:506$172
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 7		811$372
« »	De 9	818$921
		1:630$293

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 11 á 17 de dezembro de 1882
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Café bom, 376 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Assucar branco, 241 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Algodão em rama, 473 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de dezembro de 1882.

Os conferentes,
A. de Araujo Marques.
R. F. de Oliveira Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de dezembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregaram: Para Liverpool, S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Borstelmann & C. 400 saccas com 34,391 ditos de algodão; J. M de Siqueira 800 saccos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Ida* carregaram: Para o Canal, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 960 ditos com 71 00 ditos de dito.

— No patacho inglez *Tyber*, carregou: Para New-York, R. Pessoa 174 saccos com 13,054 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Elise*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram: Para o Porto, M. Lima & C. 85 saccas com 6,277 kilos de algodão; M. J. de Figueiredo 1 caixa com 95 ditos de doce.

— No vapor francez *Ville de Pará*, carregou: Para Boston, M. J. da Rocha 430 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na sumaca hespanhola *Ondina*, carregou: Para Uruguayana, R. Pessoa 400 barricas com 43,225 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Daria*, carregaram: Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 700 barricas com 65 770 kilos de assucar branco e ditas com 3,360 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou: Para Santos, J. M Dias 250 saccos com 15.000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Niger*, carregaram: Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 300 barricas com 28,110 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,025 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Barcelló*, carregaram: Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 900 barricas com 84,270 kilos de assucar branco e 300 ditas com 31,920 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Palma*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 7 pipas com 3,360 litros de alcool e 113 saccos com 48,000 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: Para Maranhão, S. Guimarães & C. 90 barricas com 10,538 kilos de assucar branco; M. F Marques. 186 saccos com 11,160 ditos de dito; Beltrão Junior & Rezende 10 barricas com 1,122 ditos de dito.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 5 barris com 480 ditos de alcool e 600 barricas com 35,876 1/2 kilos de assucar branco; J. B. Michilles Junior 300 ditas com 17,584 ditos de dito; M. & Cunha 250 volumes com 13 399 ditos de dito; J. dos Santos Lages 260 saccos com 17,001 ditos de dito; B. B Lins Wanderley 135 ditos com 9,576 ditos de dito; A. Sarmento 100 barricas com 5,809 ditos de dito; J. M. Dias 20 barris com 1,920 litros de aguardente; M. J. Alves 67 cascos com 7,200 ditos de dito; L. G. da Silva & Pinto 35 ditos com 7,200 ditos de dito e 300 volumes com 20,174 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Salvador*, carregou: Para Villa da Penha, C. A. da Costa 2 barricas com 113 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Silvina*, carregou: Para Macáo, A. da C. Mello 4 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Maria*, carregaram: Para Parahyba, P. Carneiro & C. 50 barricas com 5,000 kilos de sebo.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram: Para Parahyba, E C. Beltrão & Irmão 70 saccos com 4,200 kilos de assucar branco e 70 ditos com 4,200 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 8

Pará por escalas — Vapor nacional *Espirito-Santo*, commandante Aureliano Isaac, carga varios generos.

Hallifax por escalas—Vapor francez *Ville du Pará*, commandante F. Mazon, carga varios generos.

New-York—Lugar americano *Carrie C. Taylor*, capitão David Snow, carga assucar.

Hallifax—Brigue inglez *Terier*, capitão William A. Simpson, carga assucar.

Uruguayana—Brigue hespanhol *Barceto*, capitão Jacintho Tanradina, carga assucar.

Navios entrados no dia 9

Porto Natal (na Africa)—38 dias, escuna ingleza *Rebecca*, de 171 toneladas, capitão George Dormam, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Terra Nova—41 dias, patacho inglez *Rosebud*, de 159 toneladas, capitão James C. Curning equipagem 8, carga bacalhão; a Browne & C.

New-Port—45 dias, brigue inglez *Waterloo*, de 254 toneladas, capitão John Junes, equipagem 8, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Baltimore—68 dias, lúgar norueguense *Maria Bernier*, de 259 toneladas, capitão R. Rasmussen, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos.

Ceará—Barca ingleza *Syrren*, capitão Eduard Zones, em lastro.

VAPORES ESPERADOS.

Memling	da Europa	hoje
Guadiana	do sul	hoje
Mondego	da Europa	hoje
Glenfyne	de Baltimore	hoje
Vinuelas	da Europa	a 13
Ceara	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
S. Salvador	da Bahia	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Cyphrenes	do sul	a 26
Pará	do sul	a 26
Borghese	de New-port-News	a 28
Arica	do Pacifico	a 30
Patagonia	da Europa	a 31

MUTILADO

Geographia
1 José Antonio de Mello Junior, plenamente.
2 Joaquim Martins C. de Amorim, idem.
3 Thomaz de C. S. Brandão, idem.
Historia
1 José de Barros W. Mendonça, plenamente.
Feitos na Parahyba
Latim e historia
1 José Antonio de Mello Junior, plenamente.
2 Victor Alexandrino Lins, idem.
3 José Joaquim de Souza Martins, idem.
Arithmetica e geometria
1 Victor Alexandrino Lins, plenamente.
Nas Alagoas
Portuguez e francez
1 Alfredo de Barros Lima, approvado.
Inglez e geographia
1 José de Barros Lima, plenamente.
O director,
M. C. Silva Braga.

Exames no Collegio de N. S. da Penha

A' RUA DO CABUGA' NS. 7 E 9

Perante a commissão examinadora, composta dos Illms. Srs. professores Simplicio da Cruz Ribeiro, José Ferreira da Cruz Vieira, João P. Soares Rosas e a directora, e presentes diversas pessoas convidadas, prestaram exames das seguintes materias e foram approvadas:

Portuguez
Julia de Souza Rodrigues, com distincção.
Maria Carmelita de Almeida, idem.
Maria Alves Monteiro, idem.
Maria Amelia da Silva, idem.
Luiza F. Barreto Rosas, idem.
Maria do Carmo Moreira, plenamente.
Julia Gomes Monteiro, idem.
Francez
Julia de Souza Rodrigues, com distincção.
Maria Carmelita de Almeida, idem.
Maria Alves Monteiro, plenamente.
Inglez
Maria Carmelita de Almeida, plenamente.
Julia de Souza Rodrigues, idem.
Geographia physica e astronomica
Maria Alves Monteiro, com distincção e louvor.
Maria Carmelita de Almeida, com distincção.
Julia de Souza Rodrigues, idem.
Piano
Maria Carmelita de Almeida, com distincção e louvor.
Julia de Souza Rodrigues, com distincção.
Maria Alves Monteiro, plenamente.
Maria Amelia da Silva, idem.

A' Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Imperio

Hymno

Avé Maria gratia plena

Côro

Coração, eia desperta,
Surge alerta n'este dia!
De Maria hoje entoemos
E cantemos o louvor.

Solo

Salve, ó Virgem Sacrosanta,
Que por nós lá perseveras,
Junto ao throno onde imperas
De Deus, nosso Creador!
Gloria a Ti, Rainha Excelsa,
Gloria á Ti, que em toda idade
E's da triste humanidade
Norte, abrigo alentador.

Coração, etc.

Eis-nos todos ante as auras,
Prosternados e contrictos;
Mãi dos miseros afflictos,
Ouve Tu nosso clamor:
Nossa fé jamais se extingue,
E's o Bem porque esperamos;
Só em Ti nós confiamos,
Só em Ti, cheios de ardor.

Coração, etc.

Ai de nós o que seria
(Desgraçados filhos do erro)
Sempre expostos no desterro
Dos tormentos ao rigor;
Ai de nós, si Tu não fosses,
Si piedosa não viesses,
E o remedio não nos desses
Efficaz consolador.

Coração, etc.

Humilhaste o monstro insano,
Que ao peccado dera origem;
Sim, do nada na daligem
Arrojaste esse traidor:
O averno afferro olhaste
Reabriste o Lar Celeste...
Tudo, oh sim, tudo fizeste,
Doce Mãi por nosso amor.

Coração, etc.

Muito, muito Te devemos,
Oh Divina Creatura,
Virgem Mãi preclara e pura,
Mãi de graças, Mãi d'amor.
E, no entanto, só podemos,
Enxugando nosso pranto,
O Teu Nome Sacrosanto
Entoal-o com fervor.

Coração, etc.

Gloria á Ti, ó fonte extrema,
Que geraste o Verbo Augusto,
O Cordeiro innocente e justo,
Nosso amado Redemptor.
Gloria á Ti no céo, na terra,
Summo Bem, que festejamos
Ah! Que sempre em Ti possamos
Viver cheios de valor!

Coração, etc.

Recife, 7 de dezembro.

PARISIO DE VALLADARES.

Estação de Frecheiras

Não accusamos sem motivos justos, nem tão pouco vamos chamar a attenção do Dr. engenheiro fiscal sem estarmos sendo prejudicados em nossos direitos. E' assim que chamamos a attenção d'aquelle doutor para a maneira irregular com que se distribuem os trabalhos n'aquella estação.

Prejudicados os que recebem generos em Frecheiras, pedem providencias as autoridades superiores do trafego para que as partes não sejam tão lesadas como têm sido até aqui, e tanto isto é verdade que brevemente levaremos ao conhecimento de S. S. uma queixa contra a maneira porque temos sido damnificados nos generos despachados para alli.

Um prejudicado.

As dores de estomago, inflamações intestinaes, diarrhés, desynteria e febres são molestias endemicas nos paizes quentes. Sob a influencia de um calor intenso, o appetite diminue pouco á pouco até tornar-se nullo, as forças desapparecem, as carnes, tornam-se flacidas, o estomago estragado pelo abuso de bebidas refrigerant a recusa-se á receber os alimentos, as digestões são laboriosas e dolorosas. Cousa singular! A nutrição é então mais imperiosa que nunca e não obstante a alimentação é impossivel. Convem então recorrer ao *Vinho de Peptona de Chapoteau* que remedia esta situação intoleravel. Em pequeno volume, isto é, cada calice do vinho Chapoteau contem 10 grammas de carne de vacca digerida e assimilavel. Mediante esta medicação e sem auxilio de outros alimentos, por assim dizer, as forças do doente se restabelecem, recupera a alegria e a saúde geral melhora.

Collegio Onze de Agosto

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos d'este collegio durante o anno de 1882:

Portuguez

Foram dados por habilitados 3, approvados 3.
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa, plenamente.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, approvado.
Francisco Manoel de Sá Cavalcante, idem.
1 reprovado.
1 faltou a prova oral.
Francez
Habilitados 10, approvados 10.
Alberto Furtado de Mendonça, plenamente.
Antonio Raphael da Costa, idem.
Olympio Bonal da Cunha Pedrosa, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, approvado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, idem.
Jeronymo Moraes de Albuquerque Maranhão, idem.
Joaquim Correia de Mello, idem.
João Alfredo de Oliveira, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Rodolpho Pereira Brandão, idem.
Latim
Habilitados 3, approvados 4 (1 com attestado de fóra)
Domingos de Abreu Vasconcellos, distincção.
Manoel de Medeiros, plenamente.
Firmino Correia de Mello, approvado.
Bento José Lamenha Lins, idem.
Inglez
Habilitados 7, approvados 6.
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa, plenamente.
Antonio Francelino de Paiva, approvado.
Antonio Manoel de Barros Accioly, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
1 faltou á prova oral.
Sciencias
Arithmetica
Habilitaram se 31, approvados 28.
João Baptista de Albuquerque Salles, plenamente.
Abilio Pereira de Souza Lima, idem.
Antonio Egydio de Barros Capello, approvado.
José Francelino de Paiva, idem.
4 reprovados.
Geometria
Raymundo Alexandre Vinhaes, plenamente.
João Baptista de Albuquerque Salles, approvado.
Manoel de Medeiros, idem.
1 reprovado.
Geographia
Pedro Secundino de Souza Landin, approvado.
Geraldo das Mercês de Souza Landin, idem.
Abilio Pereira de Souza Lima, idem.
1 reprovado.
Historia
Antonio Egydio de Barros Campello, plenamente.
João Mayrinck dos Santos, idem.
José Francelino de Paiva, idem.
João Baptista de Albuquerque Salles, approvado.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.
Rhetorica
Raymundo Alexandre Vinhaes, plenamente.
João Baptista de Albuquerque Salles, idem.
Olympio Bonal da Cunha Pedrosa, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, approvado.
Antonio Francelino de Paiva, idem.
Eloy Nahum de Souza Landin, idem.
Philosophia
Raymundo Alexandre Vinhaes, plenamente.
João Baptista de Albuquerque Salles, approvado.
Bento José Lamenha Lins, idem.
João Mayrinck dos Santos, idem.
Manoel de Medeiros, idem.
Algebra
Manoel de Medeiros, approvado.
Resumo

Distincção	1
Plenamente	17
Approvados	33
Reprovados	7
Faltaram a prova oral	2
Total	60

A matricula d'este collegio foi de 54 alumnos dando 51 exames bem succedidos.
O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Curso primario e preparatorio

Curso de ferias

Do dia 4 do corrente em diante estarão abertas as aulas de rhetorica, historia, arithmetica, geometria e geographia.

O corpo docente d'este *curso* só por si é uma recommendação.

Recife, 3 de dezembro de 1882.
O director,
M. C. Silva Braga.

Dr. Cerqueira Leite, medico e operador, tem o seu consultorio na rua do Livramento n. 21 (1.º andar) onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.
Recebe chamados por escripto ou em seu consultorio, ou em sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10 a qualquer hora do dia ou da noute.
Especialidades: molestias de creanças e de senhoras.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3
RESIDENCIA EM APIPUCOS

ALLRECHT & C.
Aracajú, Sergipe
Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega
Importam directamente da Europa e Estados-Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.
Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que depois da audiencia que eu der no dia 12 do corrente, á requerimento de D. Maria da Silva Bello, meeira e inventariante dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido Pedro Baptista de Borges, vai á praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea á rua do Marquez de Herval, na freguezia de S. José, sob n. 186, em solo foreiro á Camara Municipal de Olinda, com uma porta e uma janella de frente, quatro metros e 65 centimetros de vão, 16 metros e 30 centimetros de fundo; duas salas e dous quartos, uma saleta contigua á cosinha, que é externa; quintal murado, onde não ha cacimba, avaliada por 2:000$000, e pertencente ao casal inventariado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 9 de dezembro de 1882.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de decima urbana, do de 120 rs. por barril de aguardente consumida, e o de lançado sobre bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta do 1º semestre do exercicio corrente de 1882 á 1883, que a respectiva cobrança começa a ser feita, a bocca do cofre, nesta repartição, no 1º de dezembro proximo vindouro, devendo terminar no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias de N. S. da Graça, Afogados, Poço, Varzea e S. Lourenço; pelo que deverá ser strictamente observado o disposto no art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem as escripturas de transferencia de dominios de predios d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prova ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata o mesmo art.

« Art. 39. Iniciado o lançamento alphabetico assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito a imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transação, devendo o tabellião que lavrar a escriptura quando a houver, exigir o conhecimento, que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial, em 30 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas Carvalho de Moura.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do civel com jurisdicção parcial n'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber em como por este juizo se ha de arrematar por quem mais der, no dia 10 de fevereiro do anno proximo futuro, na sala das audiencias e depois da audiencia d'este juizo, o seguinte:

O engenho denominado Constantino, sito á freguezia de S. Lourenço da Matta, com todas as suas matas, terras, logradouros e dependencias, casa de vivenda, outr'ora casa de purgar, e casa do engenho, avaliado em 25.000$; cinco caldeiras de ferro fundido avaliadas por 320$; o alambique avaliado em 200$; e o balcão em 200$. E não apparecendo licitante que cubra o preço da avaliação, o será pelo preço da adjudicação na fórma da lei; cujo engenho e peças acima declaradas vão á praça para serem arrematados por quem mais der, por execução de sentença que move o Exm. Barão de Nazareth contra os executados Bernardino de Miranda e Albuquerque e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes para serem affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, ao 1º de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1882. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão interino.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que, no dia 19 do corrente, depois da audiencia que eu der nesse dia, a requerimento de Antonio Francisco de Souza, testamenteiro inventariante dos bens da finada Felicia Maria da Conceição, vai a praça para ser arrematado por quem mais der, um terreno devoluto na travessa da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, nesta cidade, com 121 palmos de frente e 70 de fundo, avaliado em 960$000, pertencente ao espolio da mesma finada.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1882.

Eu, Floriano Correia de Brito, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, irão a praça por venda os predios abaixo declarados, assim como, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto, tambem serão vendidos os que se seguem, penhorados por execução da fazenda provincial:

SÃO JOSE'

Casa assobradada, á rua Imperial n. 206, com 6 metros e 10 centimetros de largura, 21 metros e 90 centimetros de comprimento, o andar superior 3 janellas de frente, 2 em cada oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pavimento terreo sem repartimento, avaliada em 3:000$000, pertencente a viuva de Firmino Antonio Rodrigues.

Dous bonds de ns. 48, pertencentes a Companhia da Locomotora.

RECIFE

Casa á rua de Tuyuty n. 10, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, porta e janella sem repartimento, cozinha fóra, quintal pequeno e sotão interno, avaliada em 1:000$000, pertencente a Sebastião da Silva Braga.

AFOGADOS

Casa á Estrada Real da Torre n. 10, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna, de pedra e cal, por 640$, já feito o abate da lei, pertencente a Andre de Abreu Porto.

POÇO DA PANELLA

Casa no lugar da Pedra Molle, n. 7, com 5 metros e 40 centimetros de frente, e 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 1 dita e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, avaliada em 100$000, pertencente a Tertuliano Grangeiro de Lima.

OLINDA

Casa á Travessa da Sé n. 9, com porta e janella de frente, 5 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, por 240$000, já feito o abate da lei, pertencente a Angelo Estevão da Purificação.

BARRO

Casas na Estrada do Giquiá á Jabostão, com as numerações seguintes, construidas de taipa. N. 177 com porta e janella, 6 metros e 50 centimetros de comprimento, e 10 metros e 50 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, 1 telheiro com 1 quarto, por 70$000. N. 179, com 2 salas e 2 quartos, cozinha interna, por 40$000. N. 181, com os mesmos commodos, por 40$000. Ns. 183 e 185, com os mesmos commodos, por 45$000 cada uma. Ns. 191 e 193, por 40$000 cada uma. N. 195, por 45$000. N. 195 A, por 76$. N. 197, por 80$000, pertencente a Bernardo José da Costa.

ALUGUEIS

Casa á rua de Lomas Valentinas n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão, por 10$000 mensaes, pertencente a Irmandade do Rosario de Santo Antonio.

POÇO

Casa em Santa Anna de dentro n. 1, tendo o andar terreo 4 salas, 5 quartos, cozinha externa, no andar superior 3 sallas, 2 quartos, cozinha, cocheira, avaliados em 20$000 mensaes, pertencente a Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

SÃO JOSE'

Casas á Travessa do Lima ns. 3 e 7, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, por 10$000 mensaes, cada uma, pertencente a Manoel Pereira Magalhães.

Recife, 1.º de dezembro de 1882.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Divino Espirito Santo

Pelo presente convido aos nossos carissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores para comparecerem no domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de reunidos em sessão extraordinaria do conselho fiscal, proceda-se a consulta para a eleição de thesoureiro, visto o irmão que exercia dito lugar ter se exonerado. Recife, 9 de dezembro de 1882. — O procurador geral, Climaco da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Conservação dos portos, pensão e meio soldo.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de dezembro de 1882.
O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da companhia do Beberibe manda convidar os Srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que deve ter lugar no dia 11 do corrente, ao meio dia, na sala de suas sessões, á rua do Imperador n. 71, afim de tomar conhecimento da proposta do Sr. accionista Dr. José Estaquio Ferreira Jacobina, e autorisar as bases para contrahir o emprestimo.

Sala das sessões da Companhia do Beberibe, 6 de dezembro de 1882.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Fornecimento de fardamento para a companhia de aprendizes artifices, sobresalentes, objectos de expediente, lavagem engommado e concerto da roupa da enfermaria e da companhia acima referida.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que no dia 18 do corrente mez as 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de janeiro vindouro, o fornecimento de fardamento para a companhia de aprendizes, sobresalentes, objectos de expediente; contracta se tambem pelo mesmo prazo o serviço de lavagem, engommado e concerto de roupa da enfermaria da Marinha e da companhia de aprendizes artifices.

As amostras das peças de fardamento a contractar-se, acham-se desde já expostas nesta secretaria.

Os Srs. concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não tomará o conselho conhecimento das propostas.

Fardamento para a companhia de aprendizes artifices

Bonets do uniforme, um.
Bonets do serviço, idem.
Blusas de algodão azul, idem.
Calças de panno, idem.
Calças de algodão, idem.
Calças de brim branco, idem.
Camisas de algodão, idem.
Correias envernisadas para cintura, idem.
Correames envernisados com patronas, idem.
Colchões de panno de linho cheios de palha, idem.
Cobertores de lã, idem.
Colchas de algodão, uma.
Chinellos de couro, par.
Fronhas de algodão, uma.
Lenços de seda preta, um.
Lençol de algodão, idem.
Sapatos, par.
Travesseiros de panno de linho cheios de palha, idem.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias

Compasso, um.
Canetas, uma.
Canivetes finos, um.
Colchetes, caixa, uma.
Cartas alphabeticas, idem.
Cathecismo da doutrina christã, idem.
Cathecismo brasileiro, idem.
Collecção de compendios, exemplar, idem.
Compendios de economia da vida humana, idem.
Crayons, idem.
Cordão, rolo.
Envelloppes, diversos conforme as amostras, cento.
Envelloppes com inscripção para officios, idem.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma-arabica ligada, vidro.
Gutta-percha, um.
Lapis de cores, idem.
Lapis pretos, idem.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Limpador de panno, idem.
Livros grandes para registro de officios, idem.
Lousas, tamanhos SS, uma.
Lacre de cores, pão.
Obreias de massa, caixa.
Obreias de colla, idem.
Papel branco liso conforme a amostra, caderno.
Papel branco pautado, conforme a amostra, idem.
Papel Hollanda pautado, idem.
Papel Hollanda liso, idem.
Papel marca pequena, caixa.
Papel com inscripção para officios, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Pennas de aço conforme a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Reguas, uma.
Syllabario portuguez, um.
Traslados caligraphicos, idem.
Tinta para escrever, boião idem.
Tinta para escrever, garrafa uma.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta vidro um.
Tinta azul para escripta, vidro idem.
Tira-linhas, idem.
Thesouras, idem.
Vaso com esponja, idem.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado ou pela companhia de aprendizes artifices, no prazo de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector, ou antes desse prazo se houver urgencia.

3.ª Todos os artigos ficarão sujeitos a approvação do perito que fôr designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos artigos no caso de demora nas entregas, e de 20 por cento no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os artigos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores e depois de satisfeito o sello proporcional.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, a preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de 3 dias contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880 não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial; bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de dezembro de 1882.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador se scientifica aos interessados que a tabella de similares que se acha publicada não exclue o desembaraço por esta repartição de todas as mercadorias nacionaes que forem daqui exportadas; incorrendo, no caso de omissão, nas penas do art. 142 do regulamento de 4 de julho de 1879.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1882.
O chefe,
Manoel P. da Cunha.

Pela Secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de dezembro ao ultimo, serão aferidos os pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, pelo que são convidados todos os interessados á comparecerem até o dia 31 de dezembro proximo á secção competente, e que por ordem do vereador commissario de aferições foi prorogada por mais 15 dias, a contar do 1º de dezembro, a aferição das freguezias do Recife e S. José.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1882. — O official maior servindo de secretario, *José Maria d'Albuquerque Mello.*

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital, e as dependencias d'este Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, a vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, a contar de janeiro vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto d'esta capital, e as dependencias d'este Arsenal. As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de reunir-se o Conselho.

Os objectos a contractar se são os seguintes:

VIVERES

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso refinado, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce para comida, idem.
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo, inclusive o pasto, um.
Bacalháo, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem.
Conserva, frasco, um.
Doce, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de Lisboa ou Santos, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Mate, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisboa, idem.

Abastecimento do Almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultra-mar, idem.
Agua raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Aço fundido em varão, SS, idem.
Aço em barra, idem.
Aço fundido, SS, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Arrebem, idem.
Azeite de côco, litro.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Alcatrão, idem.
Amarello francez, kilo.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de folha, idem.
Arco de páo para barril, cento.
Argolas de metal, uma.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Bandeira Nacional de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos, uma.
Brocha para caiar, SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brinzão, metro.
Baêta, idem.
Baetilha, idem.
Bocal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Borracha em lençol vulcanizada, kilo.
Borracha em lençol, SS, idem.
Baldes de sola, um.
Barril proprio para polvora, idem.
Barometros, idem.
Barrotes de pinho de riga, idem.
Baldeadeira de folha, uma.
Bailes de folha, um.
Bandeja de páo, uma.
Brim da Russia, metro.
Balança Romana, uma.
Braços de balança, um.
Bigotas, SS, uma.
Barquinha de patente, idem.
Carnaúba em vellas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisboa, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cimento, barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Corrente de ferro, idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singela, idem.
Cravos de ferro, cento.
Camisola, uma.
Cêra amarella em pão, kilo.
Cêra preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Caibros de qualidade, um.
Caldeira de ferro estanhado, um.
Cobertores de lã, idem.
Colchões de palha, idem.
Concha para cozinha, uma.
Cassarola de ferro, idem.
Chaleira de ferro, idem.
Cadinho de lapis, um.
Cutellos, um.
Canecos de páo, idem.
Concha de balança, par.
Cêra em archote, kilo.
Cêra em vellas, idem.
Cadernaes bronzeados, SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeira com assento de palhinha, uma.
Caixa de guerra com vaquetas, idem.
Correia para caixa de guerra, idem.
Dedal de repucho, um.
Dobradiças de metal amarello, par.
Dobradiças de ferro, idem.
Enchada, uma.
Espirito de vinho, litro.
Escova ingleza, uma.
Escova de arame, idem.
Estopa de linho, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeira de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Loumoar em varão, idem.
Ferro inglez Loumoar em barra, idem.
Ferro inglez Loumoar em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza, idem.
Ferro inglez em varão redondo SS, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, idem.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechadura de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Folles SS, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal de amarello, um.
Ferrolhos de ferro SS, idem.
Faca para cosinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flamulas para escaler, uma.
Flamulas para navio, idem.
Filele SS, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma lacca, idem.
Gachete patente, idem.
Goiva, uma.
Grisete de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos de tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hostia, uma.
Lixa de vidro, folha.
Lixa de esmeril, idem.
Lona da Russia, metro.
Lona ingleza, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Limatões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liames de sicupira, um.
Liames curvos de sicupira, idem.
Lampeões de cupula, idem.
Lampeões redondos, idem.
Lampeões de rede e vidro, idem.
Lampeões de vistas, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machado, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, terno.
Moitões bronzeados, um.
Mochos com assentos de palinha, idem.
Navalha para marinheiro, uma.
Ouro em pão, livro.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Oleados para meza, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadeiras, um.
Patescas de páo SS, um.
Pinceis escopeiros, um.
Pharóes com os tópes, idem.
Pannos para meza, metro.
Pedras de amollar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pó preto, kilo.
Palha de junco n. SS, idem.
Páos de quiri, um.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame, SS, idem.
Peneira de palha SS, idem.
Phosphoros de segurança, duzia.

MUTILADO

Pucaro de folha, um.
Prato redondo de folha (travesso), idem.
Prato redondo de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pavios para lampeões, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.
Parafuzo de ferro SS, um.
Parafuzo de metal amarello SS, idem.
Pregos de cobre ripal, kilo.
Pregos de cobre de costado, idem.
Pregos de ferro ripal, milheiro.
Pregos de cobre para forros, kilo.
Pregos de ferro de batel grande, milheiro.
Pregos de ferro de batel pequeno, idem.
Pregos de ferro de costado, kilo.
Pregos de ferro de guarnição, milheiro.
Pregos de estopares, kilo.
Pregos de ferro caibraes, idem.
Pregos francezes, idem.
Pregos de ferro de soalho, cento.
Pregos de cabeça de porcelana, um.
Pregos de cabeça dourada, idem.
Remos de faia SS, idem.
Rebollos, idem.
Raspas de ferro, uma.
Rebites, kilo
Ratoeiras, uma.
Relogios, um.
Sabão, kilo.
Sola da terra, meio.
Sola ingleza kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secante de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sebo em pão, idem.
Sandalo, idem.
Serrotes para cortar carne, um.
Serrotes para madeira, idem.
Sebo em velas, kilo.
Sondareza, uma.
Terrina de folha, idem.
Tijolos inglezes, um.
Tijolos de alvenaria, milheiro.
Tijolos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Tigellas de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma.
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, idem.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, idem.
Torradores para café, idem.
Thesoura de trincheira, uma.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, um.
Travesseiros de palha, idem.
Tapete para escaler, metro.
Torneiras de metal, uma.
Tóros de jenipapeiro, um.
Taixas de cobre, kilo.
Taixas de ferro, milheiro.
Tinta branca de zinco preparada, kilo.
Tinta preta preparada, idem.
Tinta verde preparada, idem.
Tinta azul preparada, idem.
Taboa de cedro para forro, uma.
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro para assoalho, idem.
Taboa de páo carga de 0,013, idem.
Taboa de páo carga de 0,025, idem.
Taboa de páo carga de 0,037, idem.
Taboa de páo costado, idem.
Taboa de páo costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,037, idem.
Taboa de amarello de costado, idem.
Taboa de amarello de costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Taboa de pinho de Suecia de 0,025, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,035, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Taboa de páo carga de 0 019, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,037, idem.
Taboa de pinho de Suecia de 0,050, idem.
Toros de jenipapeiro de 2,64 a 3,30 de comprimento e de 0,55 á 0,65 de diametro no topo mais grosso, e que não tenham nós, um.
Varas para canoa, uma.
Verde inglez, kilo.
Vidros de vidraça brancos e de cores, um.
Vidro olho de boi, idem.
Vistas de ossos, uma.
Vistas de madripola, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vergontea de pinho, idem.
Verniz copal, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verniz de Coaltar, idem.
Zarcão, kilo.
Zinco em folha, idem.

Condições.

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm.º Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que fôr designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas, e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade indemnizando n'este caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados: salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello proporcional.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer n'esta Secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 maio de 1880 não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados n'este annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas para a necessaria verificação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos á mais trinta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de dezembro de 1882.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade

DAS

Almas da matriz da Boa Vista

Tendo a mesa regedora desta irmandade de solemnisar a bençâo das imagens do seu altar, pelas 9 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, convida a todos os seus irmãos a comparecerem a esse acto, afim de tornal-o mais brilhante.

Consistorio, 7 de dezembro de 1882.
O escrivão,
M. A. Cardo o.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa desta Santa Casa contracta, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para os seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Collegio das Orphãos e Hospicio de Alienados na Tamarineira durante o trimestre de janeiro a março vindouro, devendo ser todos os generos de 1ª qualidade:

Aletria, kilo.
Arroz, kilo.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, litro
Araruta, kilo.
Bacalhão, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne secca, kilo.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, terra, litro.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, kilo.
Potassa, kilo.
Rapé, kilo.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, kilo.
Velas de carnauba, kilo.
Velas stearinas, maço.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, litro.
Vinho branco, litro.
Vinho do Porto, litro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do 14 do corrente mez; ficando os fornecedores obrigados a pagarem uma multa de 5 % sobre o valor total de todo o fornecimento do referido trimestre, se dentro do prazo de 3 dias não comparecerem para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado, e carne verde para os seguintes estabelecimentos:

Hospital Pedro II, Hospital dos Lasaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Collegio dos Orphãos em Olinda e Hospicio de Alienados na Tamarineira, durante o trimestre de janeiro á março do corrente anno, exceptuando porém o Hospicio de Alienados e Collegio das Orphãs somente quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente mez, na sala de suas sessões, ficando os fornecedores obrigados a pagarem uma multa de 5 0/0 sobre o valor total de todo o fornecimento do referido trimestre, se dentro do prazo de tres dias não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha ao Collegio das Orphãs, em Olinda, e Hospicio de Alienados, na Tamarineira, no trimestre de janeiro á março do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e em cartas fechadas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente mez, ficando os fornecedores obrigados a pagarem uma multa de 5 0/0 sobre o valor total de todo o fornecimento do referido trimestre, se dentro do prazo de tres dias não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1882.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonto Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que os queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro gerente

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

PURAMENTE MUTUA

FILIAL EM PERNAMBUCO
17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

ACTIVO CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

Garantida por fiscalisação do governo dos Estados-Unidos

Nesta companhia os pais de familia mediante uma pequena economia annual podem segurar um capital para suas familias receberem depois da sua morte.

Este capital tambem se póde segurar para ser recebido de 10 a 35 annos ou por occasião da morte do segurador se esta occorrer antes.

Toda e qualquer informação relativa a esta companhia será dada na caixa filial n'esta provincia,

17---Praça do Corpo Santo---17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contados do **English Bank of Rio de Janeiro, Limited.**

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
The New London & Brasilian Bank, Limited.

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day.

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

W. J. Haynes.
Eduardo Candido de Oliveira.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
P. F. Needham.
Manoel João de Amorim.
T. J. Harding.
Theodoro Christiansen.
Thomaz Swift.
P. Borstelmann.
José da Silva Loyo.
W. Hughes.
Oscar Falkeisen.
Adolpho Pereira Carneiro.
Thomaz Comber.

E. A. Burle

Caixa matriz Nova York, 346 e 348 Broadway.
Caixa Filial Londres, 76 e 77 Cheapside.
Caixa Filial Paris, 19 avenue de l'opera.
Caixa Filial Paris, 49 Rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira.
E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes em Pará, Srs. W. Brambeer & C.
Banqueiros e agentes em Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva Junior & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e o possuidor d'uma apolice que tiver pago seu premio durante tres annos e não querer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguros serão effectuados, logo que o Governo Imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidas ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o Governo Imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, os pedidos para dotações, seguros de vida etc. montam a cerca de 4,000:000$000.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPRESA MANOELA LUCCI

Companhia dramatica e de opera comica do actor

ANTONIO PEDRO

Hoje 10 do corrente

Espectaculo attrahente!!

Grandes novidades!!

Pela primeira e unica vez n'esta cidade a representação do importante drama em 3 actos de PROPAGANDA ABOLICIONISTA

O NEGREIRO

Seguir-se-ha a bonita e sempre festejada scena comica pelo actor ANTONIO PEDRO

O CONDUTOR DE BONDS

E finalisará o espectaculo com a primeira e unica representação da opera em 1 acto pelas actrizes Sophia, Elvira e Julia

O BERIMBAU

As 8 horas.

Haverá bonds para todas as linhas.

AVISO—A companhia previne o respeitavel publico, que pouco mais espectaculos poderá dar visto ter de partir para Europa com a maxima presteza.

Terça-feira, 12 do corrente

Espectaculo em beneficio das actrizes.

Sophia de Oliveira, Elvira Nunes e Julia Lima

Com a engraçada e espiritosa comedia em 3 actos

O HOSPEDE

Peça em que o actor ANTONIO PEDRO tem o papel de protogonista.

E finalisará com a lindissima opereta em 1 acto, musica do maestro Alvarenga

AMOR E DINHEIRO

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas

Ao respeitavel publico pedem as beneficiadas todo o seu auxilio para a sua festa, e esperam não lhe será negado, visto a rigorosa escolha do espectaculo.

A todos antecipam se agradecidas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Guadiana

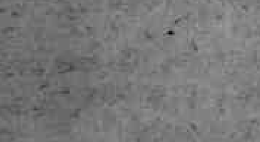
Commandante Dickinson

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Lisbôa, Southampton, etc.

O paquete a vapor

Mondego



E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e qual depois da demora do costume seguirá para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	14
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—

Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	31
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	30
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	12
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Linha de vapores Correios espanholes del marquez de Campo

O vapor hespanhol

Vinuelas

E esperado da Europa n'este porto no dia 13 do corrente, e depois da demora necessaria, seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Moreira

E' esperado dos portos acima no dia 15 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

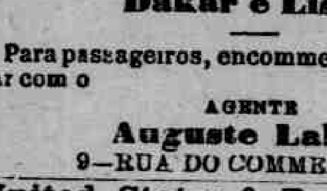
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

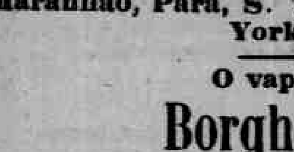
Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S S. C.º

O VAPOR

Cyphrenes



E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O vapor

Borghese

Espera-se de New Port News até o dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

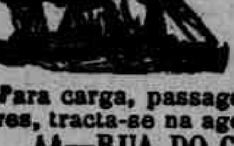
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 de dezembro, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 13 do corrente, ao meio dia, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa

Hiate Pereira Borges

Recebe carga a frete: a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Segunda feira 11, de uma caixa que cahio n'agua por occasião do embarque, contendo miudezas e ferragens.

Terça feira 12, de um completo e variado sortimento de fazendas limpas e novas, bem como 5 caixas chapéos Sportsfle, caixas com madapolões finos em peças grandes, e saccos vasios avariados, côpos, accordions, e machinas de costura.

Quinta feira 14, e de mobilias e moveis, pertencentes a casas de familia, collegios, mesas para fazendas, e uma armação.

Leilão

De miudezas e ferragens, conteudo da caixa marca MHSF n. 54, com avaria d'agua do mar.

CONSTANDO:

Meias para homens e senhoras, fitas chinezas, thesouras, colchetes, canivetes, luvas, escovas, linhas, guarnições, botões, plissés em caixinhas, espoletas, envelopes e outras miudezas e ferragens.

Segunda feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem da companhia de seguros Phenix Pernambucana, a caixa com miudezas e ferragens acima mencionadas com avaria d'agua do mar, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em continuação

venderá o mesmo agente 2 caixas com fechaduras, harmoniuns ou accordions de ns. 6 a 41 botões, botões, collarinhos, dobradiças, machinas (novas) para costura de 2 pospontos, sabonetes, quadros e outras miudezas.

Agente Burlamaqui
Leilão

De moveis, louça, vidros, lustres de 3 e 4 bicos, 1 victoria, (carro para passeio); 1 botão de camisa com brilhante, 1 dito menor com brilhante, 1 par de oculos com aros de ouro, 1 par de brincos, 1 dito de botões de punho, 3 ditos para collarinhos, 1 annel com 1 brilhante, 3 ditos com pedras ordinarias, 1 relogio de ouro com corrente e outras muitas joias, na chacara da passagem da Magdalena.

Segunda-feira 11 do corrente
A's 11 horas em ponto

Para o leilão partirá um bond da estação do Brum, ás 10 horas e 20 minutos da manhã, gratis para os Srs. concurrentes

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, levará a leilão, os moveis e mais artigos abaixo mencionados pertencentes ao espolio do finado commendador Manoel da Silva Santos, os seguintes: 1 mobilia de jacarandá completa, 1 dita de mogno completa, 1 secretaria, 6 mappas del mundo, diversos quadros, 1 mappa da provincia, 1 relogio de parede, diversos sofás, diversos etageres, cadeiras de guarnição de amarello, figuras de gesso, bandeijas, camas de ferro, 1 toillete e pertences, cadeiras de vimes, 3 guarda-louças, 1 mesa elastica com 6 taboas, guarda roupas, marquezas de jacarandá, toillete com pedra, 1 bidet, malas para viagem, jarros, facas, garfos e colheres para sopa e chá, copos, compoteiras, 50 garrafas de diversos vinhos, 25 cadeiras de ferro para jardim, 16 sofás de dito, 6 mesas de dito, 29 figuras de louça, 44 jarros para jardim, 1 portão de ferro, 1 varanda de ferro e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De fazendas e saccos vazios e muitas outras fazendas

Avariadas

Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Grande e variado
Leilão

De fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães

CONSTANDO:

De madapolões, algodões, chitas, brins, casimiras, popelinas, cregoullas, cambraias, lãsinhas, pannos finos, oxfords, flanellas, casinetas, camisas de linho para homens, gravatas, chapéos de differentes qualidades para homens, senhoras e meninos.

Terça feira 12 do corrente
A's 10 1|2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

3 mesas para armazem, 1 cofre, 1 armação envernisada de preto e envidraçada e uma mesa para alfaiate.

Leilão

Da casa terrea com sotão, e grande quintal, com uma penna d'agua, edificada em chãos proprios a rua do Visconde de Goyanna n. 67 (no espaço entre Chora Menino e Estancia).

Terça-feira 12 do corrente
Ao meio dia
Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, á requerimento de Francisco José de Araujo, credor do espolio do finado Bernardino da Silva Lopes, a casa terrea n. 67 da rua do Visconde de Goyanna, edificada em chãos proprios com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado com arvores de fructas, com agua encanada, sotão corrido e janellas, em perfeito estado de conservação, pertencente ao dito espolio.

Os pretendentes podem desde já examinarem dita casa, e concorrerem ao acto daarrematação, terça-feira 12 do corrente.

AGENTE PESTANA

Importante leilão

De predios

Magnifico emprego de capital pelo bom rendimentos dos mesmos.

A SABER:

Um importante sobrado de tres andares, construcção moderna, sito á rua de Marcilio Dias (antiga Direita) n. 10, com os commodos seguintes:

1.º andar—6 quartos, 2 salas e cosinha fóra;
2.º dito—6 quartos, 2 salas e cosinha fóra;
3.º dito—5 quartos, 2 salas e cosinha. Tem agua encanada e rende 2:000$ annuaes.

Uma casa com sotão e trapeira, á rua da Paz n. 2, com 3 portas, rendendo 480$ annuaes.

Uma casa terrea, á rua de Santa Cecilia n. 14, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra quintal e cacimba, rendendo 240$ annuaes.

Uma casa terrea, á rua do Caldeireiro n. 76, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, rendendo 300$ annuaes.

Terça-feira 19 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem da agencia a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos excellentes predios acima mencionados, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

Não veio!!!

E' chamada de novo a officina d'este *Diario* a Sra. D. Candida Paes Barreto, ou alguem por si, afim de tractar de negocios que lhe diz respeito, sob pena de ver declarada a sua ignorancia do presente chamado.

— Precisa-se de uma ama: no largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar.

MUTILADO

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,067 com a sorte de 4:000$000, quatro quartos n. 649 com a sorte de 800$, dous meios n. 2,241 com a sorte de 100$, dous quartos n. 2,661 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [279.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Casa de Caridade de Bezerros [280ª], que se extrahirá na terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: dous quartos com a sorte de 200$ no n. 1,940, dous quartos com a de 100$ no n. 2,661, além de outras sortes com 32$, 16$ e 8$, na loteria, 279ª, pelo que convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 287ª, em beneficio Casa da Caridade de Bezerros que se extrahirá terça feira á 12 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para pequena familia: na rua do Jardim n. 46.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— Precisa se de uma ama para lavar, engommar e andar com meninos: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— David Renny, capitão da barca ingleza *Kingswood*, presentemente ancorada neste porto, precisando virar o dito navio para examinar o fundo, recebe propostas para este fim no consulado britanico, em cartas fechadas, até o meio dia de 11 do corrente. As propostas devem incluir a despeza de mudar o navio do lugar aonde se acha para a barcaça, assim como de descarregar o lastro que existe a bordo e carregar outra vez se for preciso.

— O Sr. capitão Francisco Antonio de Sa Barreto tenha a bondade de apparecer á rua do Alecrim n. 2.

— Precisa se de uma ama escrava ou liberta, moça e de boa conducta, para casa de duas pessoas: a tractar na estrada real de Bemfica n. 21, Magdalena. Na mesma casa precisa-se de um criado de 12 a 14 annos.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de copeiro, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Brum n. 86 armazem.

— Aluga-se a casa terrea n. 34, com bons commodos, entrada por um portão á rua do Ventura, na Capunga, outra n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, e o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, pintado de novo: a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Os recebedores da Recebedoria avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos e imposto predial, relativos ao exercicio de 1881-82, que é até o dia 20 do corrente o pagamento com a multa de 6 0/0, depois do que será pago com a multa de 10 0/0. Recife, 6 de dezembro de 1882.

Joaquim H. da Silva Fragoso.
Luiz Machado Botelho.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.

— Lecciona se a fallar, ler e escrever a lingua ingleza, com perfeição: á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, por 10$000 mensaes.

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e de outra que se incumba do serviço domestico de uma casa, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga se uma boa casa, dividida em duas, grandes commodos, no principio da estrada real da Torre; tracta-se no oitão do Corpo Santo n. 25

Liquidação de moveis

A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Attenção

Perdeu se a caderneta n. 5,243 da Caixa Economica; a quem a tiver achado pede-se o favor de entregal a á rua Duque de Caxias n. 121, que se recompensará.

Vão á ella

Aluga-se a casa sita á rua do Progresso n. 20, e vende se a armação e alguns generos que existem na mesma casa, pois é um bom lugar para taverna, a casa tem commodos para familia e bom quintal com cacimba; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque numero 13.

— Manoel Rodrigues da Silva Filho declara ao publico que deixou de ser cobrador da empreza do gaz. Aproveita a occasião de agradecer as maneiras affaveis e bom tratamento que sempre lhe dispensou o Sr. [illegible] e Chas. A. Craven, assim como o seu filho o Sr. Arthur Craven e mais companheiros. Recife, 9 de dezembro de 1882.

Aluga se

uma casa em Apipucos, com muitos commodos; a tractar na casa assobradada, sita no mesmo povoado, defronte de um curral de vaccas de leite.

CHARUTOS DA Fabrica Apollo
PREMIADOS
NAS EXPOSIÇÕES DO RIO
BUENOS AYRES, E RECIFE.
APERFEIÇOADO ESCAIXOTAMENTO,
Delicadas marcas,
EXCELLENTES FUMOS
VELHOS E ESCOLHIDOS.
Preços
EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
DEPOSITOS
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52
Rua do Cabugá 14.
Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA
DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS
Sempre [illegible]
Preços [illegible]
CHARUTOS DA BAHIA
DE
CARDOSO,
LEAL SOBRINHO,
E
SIMAS.
MELHORES MARCAS.
PREÇOS BARATOS.

Typ. da Fabrica Apollo.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS
O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.
Jogos de diversas especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO
79 RUA DO HOSPICIO 79
DEPOSITOS
52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52,
14 RUA DO CABUGÁ 14.
A. P. da Cunha
PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS
PARA TODAS EXIGENCIAS
Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.
Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO
Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS, LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo
RUA DO HOSPICIO 79
A. P. da CUNHA
PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUNS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado	TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ	PILULAS Laxativas DE VELAMINA	VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Oleo Carminativo, Tonico e Digestivo. — PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES
PREPARADOS POR
Eugenio Marques de Hollanda
Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1866, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
FABRICA APOLLO
79 — RUA DO HOSPICIO — 79
52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO [illegible] — POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-PSORICA

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE ARUEIRA e MUTAMBA	POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS	OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal	OINNTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS
ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS
NAS
PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD
EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro
Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO
NA
FABRICA APOLLO
52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — **FABRICA APOLLO** — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14
79 Rua do Hospicio 79

CIGARROS SUPERFINOS
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas	Populares	PAPEL TABACO		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabaréos	Cosmopolitas		Goyas	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mundurucús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Caités (Bragança)
Minas (Rio Novo)	Araguayos (Goyaz)	Barbacenos (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
52 RUA M. D'OLINDA 52
PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS
Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso.
PAPEIS EM LIVRINHOS
Das seguintes marcas: *Duque, Job, Maïs, Sans-nom, Bardou, etc.*
PALHA DE MILHO.
PHOSPHOROS
De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO
OFFICINAS
79 Rua do Hospicio 79
BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos, de couro, metal, borracha, etc.
SERVIÇOS PARA FUMANTES
Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco.
Lindos meses, e caixas para charutos, com musica, e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
14 RUA DO CABUGÁ 14.
CACHIMBOS
De verdadeira espuma, de madeira, de mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bôcas de [illegible].
ISQUEIROS
De [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o asseantamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO

VINHO DA JURUBEBA

(SIMPLES E FERRUGINOSO)

DE

J. I. RIBEIRO & C.

Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescencias das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.
Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.
Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.
Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachechia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.
Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.
Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C:
Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.
Rio de Janeiro 10 de março de 1882 — Rua dos Ourives n. 66

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:
Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e curei-me radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:
Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria & Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: — PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

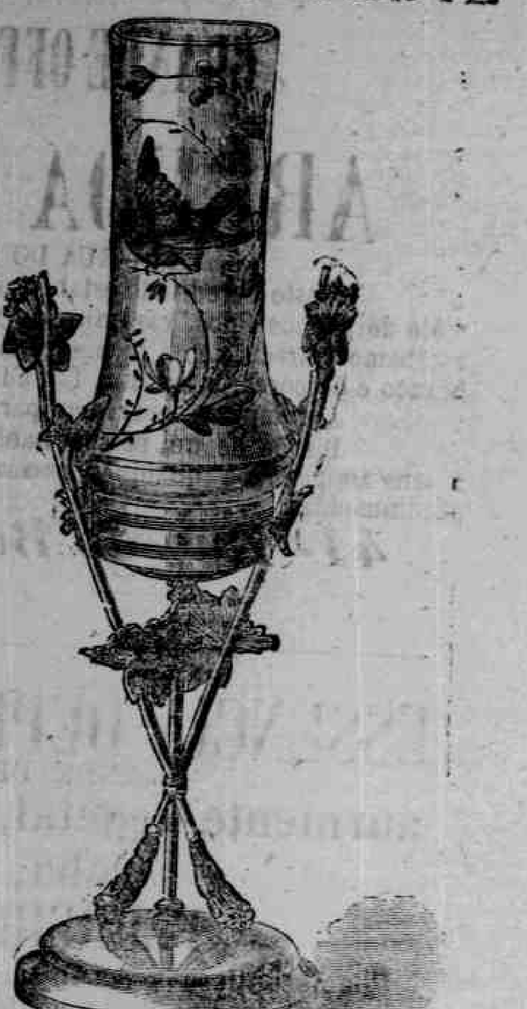
Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de ditto fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida
DE
Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia

Grande novidade!

Alpaca forte cores a 2?0 rs. o covado!!
Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!
Popelinas modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!
Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!
Damasco de lã, fazenda de 1$600 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C
59 - Rua Duque de Caxias - 59

Cabelleireiro hespanhol

José Pareles Garcia tem um bonito sortimento de posticos como sejam: coques, cachepegnes, cachos, pastinhas a ninette, redesinhas invisiveis de verdadeiro cabello, tranças e magdelenas de todas as cores, tudo do ultimo gosto e por modico preço.

A princeza dos penteados, madama Clementa, affavel e carinhosa para as senhoras, para os penteados de noivas, bailes, theatros e soirées, havendo chamado a attenção como em Madrid, Sevilha, Lisboa e Rio de Janeiro, e nesta capital em alguns casamentos que se tem feito, espera das Exmas. familias desta digna capital que não deixarão de occupal-me. Tambem nesta casa se encontra agua de leite superior para formosear o rosto, tirar sardas, espinhas e todas as manchas que apparecem no rosto. Tambem tem agua maravilhosa para limpar a cabeça e fazer crescer o cabello por mais antigo que seja, esta agua é superior a todas que se tem usado para este fim.

Pernambuco, rua da Aurora n. 1 ao pé da ponte da Boa Vista.

— Vende se a taverna n. 12 á praça do Conde d'Eu, com poucos fundos e commodos para morar; a tractar no n. 10.

Criado

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, segundo andar, precisa se de um menino de 11 annos, para compras e recados.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel-o pelo balanço: a pessoa que pretendel-o póde entender-se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— A' rua Direita, sobrado n. 45, deseja-se fallar com os herdeiros do fallecido Joaquim Dias da Silva Guimarães, sobre os fóros de uma casa em Jaboatão, que outr'ora pertencera a Bernardo Gonçalves dos Santos.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pequena familia: prefere-se escrava: a tratar na rua Princeza Isabel n. 9.

— No engenho Muribara vende-se quatro bois mansos e bonitos para carroça.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

Muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
aurmente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sed̃iti a rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000
» » garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

A FEIRA NOVA
Grande estabelecimento para venda de generos em grosso e a retalho

No largo da igreja da Penha, confronte ao chafariz. com passagem para a rua Direita n. 33.

Variado sortimento de

Farinha de mandioca
Feijão
Milho
Farello
Cimento, etc

Preços mais commodos que em qualquer parte

Neste estabelecimento servir se ha com a mesma promptidão e sinceridade tanto ao pobre, que diariamente compra o indispensavel para os misteres da sua vida, como ao abastardo agricultor e o negociante que com maior largueza se mune daquillo de que precisa.

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de offerecerem as melhores vantagens aos seus freguezes, receberão directamente dos mercados productores, e em grande escala, os generos que constituem seu ramo de negocio.

Encarregam-se de qualquer remessa de generos, quér por mar, quér por terra.

Os proprietarios
Vieira & Filhos.

ULTIMOS DIAS!
APROVEITEM
1$000! 1$000! 1$000!
Nove retratos feitos em dez minutos!!
Na bem conhecida photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, sobrado.

E 48 E 48 E 48
NÃO SE ENGANEM.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

CONSULTORIO
Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesmacasa.

Empreza do gaz

A empreza do gaz avisa aos seus consumidores que deixou o cargo de cobrador da mesma o Sr. Manoel Rodrigues da Silva Filho.

O gerente,
Chas. A. Craveu.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo de boa conducta; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Servente

Precisa se de um servente com pratica de botica; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama Precisa se de uma para cosinhar em casa de homem solteiro, rua da Florentina n. 32, venda.

Ama, Precisa se de uma, para compras e mais serviço de casa de familia: á rua do Barão da Victoria n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Roda n. 43, taverna.

Aviso aos Srs. cigarreiros

Córte de fumo a 10 rs. o kilo. Bourga d & C., rua da Imperatriz n. 54.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA ÉA CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes - BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cie, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

MARCA DA FABRICA

A Agua de Kanãngã, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanãngã, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kanãngã, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kanãngã, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kanãngã, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M. da Silva & C

INJECTION BROU
HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar outra figura. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção de uso*). 30 annos de [illegible] Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa de que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem comunicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecões catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

ULTIMA PRODUCÇÃO
Perfumaria
DE
IXORA
DE
ED. PINAUD
PERFUMISTA

SABONETE .... de **IXORA**
ESSENCIA .... de **IXORA**
AGUA de Toucador. de **IXORA**
POMMADA .... de **IXORA**
OLEO para os Cabellos de **IXORA**
PÓS de Arroz .... de **IXORA**
COSMÉTICO .... de **IXORA**

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

PILULES
DE BLANCARD
à l'Iodure ferreux Inaltérable
Sans odeur ni saveur de fer ou d'iode
L'ACADÉMIE DE MÉDECINE
a decidé (Séance du 13 août 1850)

Estas PILULAS convém nas **Affecções escrofulosas, a Insufficiencia do Sangue, a Fraqueza de Temperamento, a Anemia, etc., etc.**

N. B. — Exigir nossa firma acqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
213

N. B. Ne devront être considerées comme preparées par l'Auteur que les Flacons de Pilules qui présenteront un CACHET D'ARGENT REACTIF fixe à la partie inférieure du bouchon, et la signature ci-dessous.
Blancard PHARMACIEN, Rue Bonaparte, 40. A PARIS

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Paris, 36, rue Vivienne.- Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — **50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas** pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — O **Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os **Fluxos Brancos** das senhoras.

Fazer uso da minha Injecção e pedir a **Noticia** *do tratamento para se curar bem.*

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. *E o melhor Xarope conhecido; elle satisfaz o doente e o medico. Uma brochura explicativa é bastante*

VELOÛTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por consequinte
d'uma acção sandavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

O VERDADEIRO PURGANTE
LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o valor exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho**, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê. *LeRoy*

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, RUE DE SEINE, PARIS

ALCATRÃO DE GUYOT
GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatrão, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexigoa e affecções das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitaes de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo o nome tres cores e a assignatura: *Guyot*

Vende-se a varejo na maior parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Cobrador

A empreza do gaz precisa para o serviço de um cobrador que seja moço activo e habilitado. O gerente da mesma só receberá proposta do candidato que estiver nas condições de levar a effeito o trabalho, e que tambem possa depositar apolices do governo como fiador de sua conducta.—O gerente.

Chas. A. Craveu.

2:000$

Precisa se de um socio com este pequeno capital para um negocio vantajoso e já muito conhecido nesta cidade, o qual se acha montado em uma loja de uma das melhores ruas desta cidade, e facil de ser comprehendido por qualquer pessoa: quem pretender, deixe carta no escriptorio desta typographia com as iniciaes D. F. E. para ser procurado.

Photographia franco americana

Sempre faz a 1$000 a duzia dos retratos em miniaturas.

28—Rua da Imperatriz—28

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Governante

Precisa-se de uma senhora que seja honesta e que possa tomar conta do movimento interno de uma casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

5:000$000

Precisa-se de um socio com o capital de 5:000$000 para um negocio de grande vantagem. Quem pretender deixe carta fechada nesie «Diario», com as ini iaes E. L. X.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc.. etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem; de seu prestimo quizer utilisar se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

OLINDA

Aluga se a casa n. 15 á rua 27 de Janeiro, para os banhos salgados; a tractar no Recife, armazem n. 25, com Ferreira & Irmão.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Ama e criado

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario», precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, e de um criado de 12 a 14 annos para compras e mandados.

Aluga-se

A casa da rua da Gloria n. 73 contendo muito bons commodos, agua, banheiro e gaz em toda a casa, a chave acha-se na mesma rua n. 156 para ver, a tractar na rua do Rangel n. 43.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 32, Recife.

ENGLNHO

Vende se ou arrenda-se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, distante da estação de Santa Rita, da estrada de ferro do Limoeiro, meia legua: a tractar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, sala da frente.

Moleque

Precisa se de um moleque que dê fiador de sua conducta; na rua Duque de Caxias numero 68.

Offerece-se

um criado para serviço interno ou externo, dá fiança de sua conducta; a tractar na rua do Imperador n. 67.

MUTILADO

LINGUA ALLEMÃ

O abaixo assignado, participa aos Srs. amantes da lingua allemã que, para satisfazer ao pedido de algumas pessoas, tenciona abrir em breve uma serie de cursos desta lingua. O prospecto se acha exposto para assignatura á disposição dos Srs. pretendentes até o dia 20 DE DEZEMBRO proximo futuro, a saber:

BOA-VISTA: rua da Imperatriz n. 69 — 71 (Botica do Sr. Kirchhoffer).

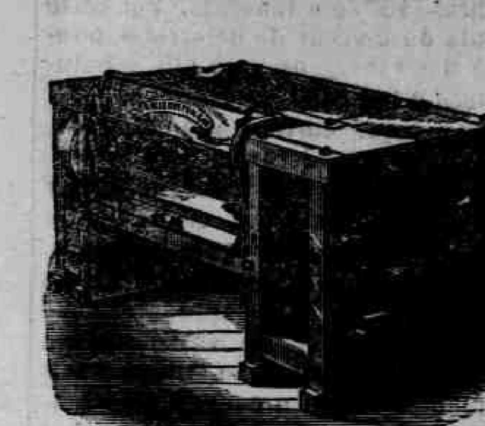
SANTO ANTONIO: rua do Crespo n. 6 (Loja do Sr. Joseph Krause & C.).

SANTO ANTONIO: rua do João do Rego, antiga da Fiorentina, n. 20 (Fabrica de Cerveja do Sr. Augusto Kruss).

Recife—novembro de 1882.

AUGUSTO RIEMANN,
Professor da lingua allemã.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1[2 E 3 1[2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.ª acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

Neste grande estabelecimento sempre se encontra variado sortimento de louças finas e ordinarias, porcelanas, vidros e crystaes, baratos, e ricos apparelhos para almoço e para jantar, lindas guarnições para toilette, jarros para flores, cache-pots, lustres a gaz, lamparinas e candieiros de luxo, redomas e muitos outros objectos e de fantasia, tudo recebido dos primeiros fabricantes da Europa a America.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO, SOBRE TUDO PARA EXPORTAÇÃO ESPECIALMENTE LOUÇA BRANCA FINA E PORCELANAS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Encarrega-se de qualquer encommenda de seu negoceio bem como: azulejos, encerados e ladrilhos, mosaicos para casas e de excellentes banheiros esmaltados para uso domestico e hospitaes.

26 RUA LARGA DO ROSARIO 26

PERNAMBUCO

BOTINA MARAVILHOSA

VIANNA JUNIOR & C.

19--Rua Primeiro de Março--19

Acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de calçados do afamado fabricante — Bostock —, tanto para homens como para senhoras e meninos.

AVISA aos seus numerosos freguezes que vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção

Solicita-se um reverendo padre que queira celebrar as tres missas do Natal nos seguintes oratorios: 1º do engenho Batateiras, 2º Ja guaranna, 3º Sete Ranchos, que todos guardam as distancias de cerca de meia legua de um a outro, assim como de duas leguas, pouco menos, da estação de Frexeiras, levando os competentes ornamentos, cujas despesas ficam a cargo dos devotos; a tractar no escriptorio de Manoel Xavier C. Albuquerque, á rua da Cruz n. 1 1º andar, e promette-se boa remuneração.

Arithmetica e geometria

Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar essas duas materias, a preço commodo aos senhores estudantes que desejarem fazer exame na Faculdade. Para tractar á rua da Detenção n. 21, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde. Na mesma casa tambem ensina se portuguez, francez e latim, assim como em casas particulares.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

Engommadeira

Precisa se e paga se bem a uma engommadeira para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 52.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Casa de Caridade de Barreiros (280ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 279ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3067, a sorte de 200$ em 2 quartos n. 1940, a sorte de 100 em 1 bilhete inteiro n. 2487, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 280ª, a beneficio da Casa de Caridade de Bezerros, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Aluga-se a loja de Marcilio Dias n. 88, a chave está no n. 80, e tracta-se na rua do Visconde de Pelotas n. 37.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 50, 1º andar.

COMPRAS

— Compra se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

VENDAS

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Batatas

Rua da Madre de Deus n. 1

Caixas com duas arrobas a 2$500.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 88.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Oleo de mocotó

Ha sempre á venda no escriptorio de Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 46.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte; na Camboa do Carmo n. 2.

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:

Lindos córtes de crepe de l'Inde a 12$000, é pechincha.

Córtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.

Córtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000.

Córtes de cretones, enfeitados com finas rendas, á 25$000.

Saias bordadas a 4$ uma, é barato!!!

Robe de chambre de linho á 6$!!!

Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.

Meias alvas a 6$ a duzia.

Cretones claros para vestido á 30h rs. o covado.

Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs.

Bolsa de palha, grande sortimento, á 2$500 uma!!!

Casemiras mescias, apropriadas para paletot de senhora, á 4$ o covado!!!

Brilhantina branca a 500 rs. o covado, é pechincha!!

E muitos outros artigos que deixam de ser mencionados.

Aos barateiros da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

Attençaõ

Vende-se a taverna denominada a Baliza do Cordeiro, estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço, com pequenos fundos, propria para qualquer principiante, tendo a casa todas as commodidades da vida e commodos para familia, juntamente com utensilios para padaria, que existe ao lado: quem pretender dirija-se á mesma, ou á rua do Amorim n. 60, armazem dos Srs. Gomes & Gouveia, que se fará todo e qualquer negocio. Só se vende em consequencia do dono precisar tractar da sua saúde. O mesmo está encarregado vender um escravo com 32 annos, excellente trabalhador de campo e bom carreiro; quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar.

Farinha de milho

moida a vapor de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de mingusá a 80 rs., e em arroba muito mais barato: vende se na rua do Cotovello n. 25.

Presente para festa

Superior vinho do Porto em barris de vigesimo, acondicionado cada barril em uma caixinha.

Superior vinho do Porto em barris de decimo.

Superior vinho do Porto engarrafado e acondicionado em cestas de uma duzia.

Superior vinho de Elvas em caixas de duzia.

Rua do Vigario n. 7, 1º andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do tom) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Grande loteria da Bahia

Premios livres do imposto provincial

1 premio de		100:000$
1 dito de		10:000$
2 ditos de	5:000$	10:000$
4 ditos de	2:000$	8:000$
10 ditos de	500$	5:000$
20 ditos de	200$	4:000$
50 ditos de	100$	5 000$
100 ditos de	50$	5:000$
200 ditos de	20$	4:000$
3.000 ditos de	10$	30:000$

40.000 bilhetes, divididos em meios, a 3$500.

Acham-se á venda na praça da Independencia n. 22.

Vinhos superiores

Caixas com 12 garrafas

Vinho de mesa, tinto, generoso.
Vinho velho do Porto.
Vinho malvaria.
Vinho generoso.
Vinho muscatel. Vende-se no escriptorio de Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

São bonitos

Os ricos ramos, flores para enfeitar vestidos e cabello, que acabam de receber Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Que variedade!!

De calungas proprios para presepes, e ainda mais para os amadores das gentis pastoras, bonitos pandeiros: é tempo proprio de ganhar indulgencia áquelle que offerecer um: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, e peso á vontade do comprador; na rua da Madre de Deus numero 36.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro do Recife, em muito boa localidade e bem afreguezada, dispondo de poucos fundos: a tractar na rua da Madre de Deus n. 36.

Charutos de Havana legitimos

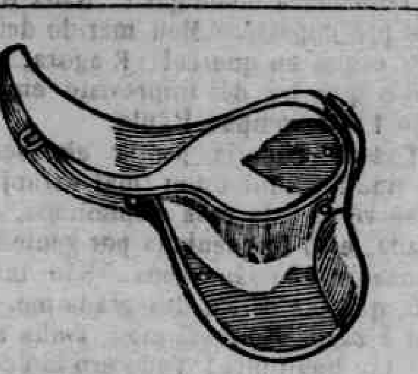
Grande sortimento receberam Bourgard & C.

Oleo de ricino

De boa qualidade e por preço commodo vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de sellins e silhões inglezes com toque de avaria.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada.

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

SAUNDERS BROTHERS & C.

Praça do Corpo Santo n. 11.

Forte e bom

William Halliday & C. receberam carros para conducção de pipas de vinho e volumes pesados, proprios para trapiches alfandegados. Rua do Marquez de Olinda n. 14

Cognac Muller Fréres

***

Este cognac premiado nas exposições de Paris e sujeito a uma rigorosa analyse chimica pela junta da sociedade hygienica de Bordeaux é hoje a marca mais procurada, e por isto mesmo é preciso todo o cuidado com as falsificações. O unico verdadeiro é o importado

Por Maia, Pacheco & C.

As garrafas são de um litro, estando as rolhas e capsulas authenticadas com o nome dos fabricantes. As caixas teem em marca de fogo o desenho do palacio da exposição de Paris. As falsificações serão perseguidas e punidas na fórma da lei.

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Armazem popular

Com este titulo acaba de ser reformado um antigo estabelecimento de molhados, sito á rua do Gervasio Pires n. 49, achando se limpo, com um bom sortimento de generos, alguns dos quaes importados directamente da Europa; chamamos para elle a attenção das familias residentes na freguezia da Boa Vista, visto seus proprietarios os Srs. Rodrigues da Silva & C. estarem resolvidos a venderem por preços commodos.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).

1º, 2º e 3º livros de leitura.
Grammatica portugueza.
Lusiadas de Camões.
Geometria popular.
Noções de arithmetica.
Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.
Livros de instrucção secundaria e de direito.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende se

Papel de impressão de qualquer formato.
Dito de lustro de cores.
Tinta para impressão lytographica.
Papelão de superior qualidade e de diversos numeros.
Panno chagrin.
Diversos artigos para escriptorio.

Grande liquidação de fazendas baratas até 31 de dezembro

A loja das estrellas, á rua Duque de Caxias n. 59, liquida as seguintes fazendas:

Fichus a 1$500 e 2$ um.
Percalles a Pompadour a 240 rs. o covado.
Gorgorões de seda de lindissimas cores a 1$200 o covado.
Fustões idem a 300 rs. o covado.
Alpacas a 240 e 320 rs. o covado.
Merinós a 400 rs. o covado.
Granadinas a 240 rs. o covado.
Tailes com barra, 400 rs. o covado.
Caxemiras e touquins de cores, 200 rs. o covado.
Popelinas de linho, 140 rs. o covado.
Linhos de uma só cor, 120 rs. o covado.
Córtes á Madame Michaella, 5$500.
Ditos á Stuart, 5$000.
Chitas de cores, 180 rs. o covado.
Zephiros em todas as cores, para vestido, 240 o covado.
Cambraias de linho, 160 o covado.
Setim da China de todas as cores, 320 o covado.
Merinós com duas larguras e de todas as cores, 1$200 o covado.
Dito preto, 1$ o covado.
Bramante, 360 e 400 rs. a vara.
Toalhas felpudas, 4$ a duzia.
Córtes de metton para calça a 1$600.
Brim pardo, 320 rs. o covado.
Lenços de esguião com pequena avaria a 1$200 a duzia.
Ditos brancos, 1$800 idem.
Guardanapos, 2$700 idem.
Atoalhados ricamente bordados, 1$300 o metro.
Meias inglezas para homem, 4$ a duzia.
Ditas para senhora, 5$500 idem.
Madapolão Boa Vista, 6$ a peça.
Algodãozinho marca T, 5$000 idem.
Algodão da Bahia, primeira qualidade, por preço sem competencia; assim como grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos artigos modernos, que se vendem por preços que admira.

VENDE-SE

o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manha ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar.

Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59!

Esplendido sortimento de merinós para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.

Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!

Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 360 rs. o dito!

Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!

Setinetas francezas largas a 320 rs. o dito é barato.

Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!

Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito a elles.

Colxas de damasco de lã para noivas a 6$ são de 15$000.

Lençóes para cama de casal a 2$200 um!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Brim branco de linho fino n. 6 a 1$600 a vara!

Dito lona bom a 540 rs. o metro!

Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.

Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.

Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!

Idem de cores a 1$100 e 1$600, idem o dito.

Chales Pompadour grandes a 3$500 um!

Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito são de 6$000.

Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 36$000 a dita!

Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!

Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas

Idem de esguião de algodão a 3$500!

Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas pretas, merinós de duas larguras a 1$200, granadinas, cretones, brins, casemiras, fichûs pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vendem-as baratissimas.

Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Fustões e Setinetas

a 500 réis

Os barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento dos melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gameleira tres leguas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa de bagaço excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães de assucar annualmente, e com bastantes matas, cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

LEGIVEL

MUTILADO

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

(Continuação)

XXXIII

Na manhã do dia seguinte, Paulo estando na varanda, ficou sorprehendido ao ver sahir a mobilia da casa de Bordin. Quatro carroções, e armadores, estavam diante da porta, e trabalhadores collocavam n'elles toda a mobilia de sua amante.

Paulo reconheceu o guarda-vestidos de vidraça. Estava vasio, porque pelo vidro tinha visto. Teve a idéa de que Bordin ia mandar á mulher os trastes que ella esperava. Mas os carroções, que estavam cheios até a coberta, desceram para o o centro da cidade, e Bordin, que tinha dirigido o carregamento, seguia atraz d'elles. Paulo, indo até a casa da amante, encontrou a Sra. Charon que se dirigia tranquillamente para a casa da praça Pigalle afim de apanhar as cartas. Disse-lhe que sua ida era desnecessaria, porque o genro tinha-se mudado.

Voltaram junctos para a casa de Adele. Esta, sabendo das noticias que lhe trazia o amante, teve um violento accesso de colera.

— Mas isso é uma infamia! disse. Elle vai, com certeza, vender o meu piano. e tudo quanto é meu!

— Maltidas cartas! replicou a Sra. Charon; arrastaram-nos á miseria!

E como Paulo se tivesse retirado, porque não era em semelhantes circumstancias que podia esquecer os deveres de seu lugar, a Sra. Charon, disse, dirigindo se á filha.

— Adele, dos quinhentos francos que Paulo te deu hontem, serias bôa se me desse cincoenta escudos para pagar minha pensão.

XXXIV

A's cinco horas, quando a Sra. Rodier soube, pelo filho, do que se tinha passado, não poude conter as lagrimas. Nunca, desde que ella procurava dissuadil o de unir-se com uma mulher casada, suppoz que Paulo, não ouvindo esses conselhos, se visse em uma tão deploravel aventura. Agora, irritava se por não estar em condições de ajudal-o, e não cessava de repetir.

— Eu bem te tinha dito! Eis o resultado da separação,. Eramos tão felizes! Ah! maldita união!

A' tarde, chegando a casa da amante, Paulo teve que supportar uma scena mais dolorosa ainda do que todas as precedentes. Clara e a Sra. Charon perseguiam Adele com reflexões as mais desagradaveis, e criticas as mais absurdas. Bordin continuava a seguir o seu systema de inercia, e lhe parecia que esse systema não era máo, porque Adele, depois de procurar defender-se contra as queixas da mãi e da irmã, reprehendia-se secretamente. A infeliz mulher estava muito triste. A idéa da miseria aterrava-a. Mil obstaculos com os quaes não contava até então, appareciam-lhe na imaginação, que os exagerava. Paulo ficou consternado diante da aflição da amante. Entretanto disse para animal-a:

— Que importa que teu marido tenha achado as cartas! Elle desejava uma separação; tu cem vezes m'o tens tido. Nada fará, pois, para vingar-se De mais vingar-se para que? Tu podes articular contra elle as accusações mais graves; elle o sabe, e por isso nada fará!

Mas Paulo não convencia ninguem. N'esse momento estava convencido do que dizia. Adele nada achou que responder-lhe. Eil-o, tambem, surpreso a deplorar a separação, entrando em casa.

XXXV

Sendo o dia seguinte domingo, Paulo não foi ao escriptorio. Era o quinto dia depois da fuga de Adele. Nada ainda de noticia do marido! Adele tinha febre. Recebeu o amante com lagrimas. Paulo, entretanto, que toda a noite tinha pensado no meio de lhe dar mais coragem, fingio não notar o seu triste acolhimento. Assentou-se perto d'ella, e tomando-lhe as mãos perguntou-lhe:

— Vejamos, minha querida Adele, o que te falta?

— Como! o que me falta! exclamou ella, exasperada por esta pergunta cuja intenção era bôa, mas que era um tanto importuna. Falta-me tudo quanto é meu! E meu piano! Meu ganha-pão!

— Mas, replicou Paulo mais affectuosamente ainda, é uma desgraça, sem duvida, que teu marido se porte tão mal contigo... Entretanto aqui estou. Não deixarei faltar-te cousa alguma.

— Eu sou pois uma mulher amancebada? interrogou ella.

E de repente, chorando e batendo na cabeça, deixou transbordar a colera que, desde os longos cinco dias, a minava. Dizia:

— Louca que sou!... louca que sou! Se eu soubesse! Minha vida era horrivel, mas tinha alguns momentos bons e não estava reduzida a mendigar! Nada tinha que me preccupasse. Meu marido deixava fazer o que eu queria! E agora...,

— E o que ha de imprevisto em tua situação? interrompeu Paulo.

— Tudo! Poderia pensar em semelhante vida? Aqui estou mal arranjada e mal servida. Esta casa é immunda, mal mobiliada, e só frequentada por gente má. Estes moveis não são meus. São máos. Tudo o que me cerca, desagrada-me. O aluguel é caro. Roubam me! Tinha uma cazinha tão bonitinha! Tudo era tão commodo! tão arranjada! Tinha tudo quanto era preciso! E quando penso que nem mesmo tenho um vestido para mudar, um par de botinas! Não me animo a sahir para procurar licções, com medo de encontrar meu marido. Minha mãi não cessa de me admoestar, de me pedir dinheiro como se eu tivesse dinheiro! Onde quer ella que eu vá buscal-o?

XXXVI

Paulo estava contrariado quando entrou em casa. A fraqueza de caracter de sua amante o fazia dolorosamente reflectir sobre a falta que tinha commettido, não combatendo os projectos de fuga, quando estava em tempo de fazel-o. Entretanto, a situação não podia ser eterna. E a preciso achar o meio de fazer Adele conformar-se com o estado de cousas que tinha creado. Paulo pedio conselho a sua mãi.

— E' preciso que aquella pobre mulher esteja verdadeiramente louca! disse a Sra. Rodier, quando Paulo contou-lhe o que se acabava de passar entre elle e Adele. Tinha imaginado que era bastante deixar o marido, para passar dias felizes. Pensas tu que eu não tinha razão, combatendo, como fiz, a idéa de semelhante separação?!

E como o filho não lhe respondia por que estava confuso, continuou:

— Agora te compete mostrar bom senso por dous e dar prova de coragem. Essa mulher perdeu-se por tua causa. Tu lhe pertences. Necessariamente, o marido pouco se incommodou. Descobriu as relações que havia e conta vingar-se deixando-te a mulher como carga. E' uma cruel vingança, essa! Seja como for, não a podes abandonar. Faze por chamal-a á razão. Vae para onde ella está .. ou antes não... ella é uma infeliz! Vou acompanhar-te á casa d'ella.

— Ah! mamãi, disse Paulo beijando-lhe as mãos, és um anjo de bomdade!

Como estavam em casa—a Sra. Rodier acabou de calçar-se e botar o chapéo — a creada abrio a porta sem annunciar, e introduzio no salão o Sr. Bordin, com grande pasmo de Paulo e de sua mãi.

Deram um grito quando o viram. Paulo julgou que o marido de Adele tinha achado as cartas e vinha provocal-o.

A Sra. Rodier era da mesma opinião, porque instinctivamente lançou se adiante do filho.

Porém ambos tinham-se enganado. Bordin tinha o semblante até muito agradavel. Parecia, porém, um pouco embaraçado. E. vendo-os pallidos, perturbados, passeava completamente admirado, a olhar para um e outro desculpando se por incommodal-os com umas maneiras humildes e timidas.

(*Continuar-se-ha*)

AGRICULTURA

A industria assucareira na Guyana ingleza

A Guyana Ingleza é uma colonia industrial. Nas outras colonias, que invejam sua prosperidade, é chamada a colonia charqueira; porém, esse «charco» mesmo é a base constante da sua prosperidade.

E' descripto como um sedimento de alluvião, composto principalmente de uma argila azulada, impregnada de sal marinho e rica de detritos vegetaes.

Este charco tem grande extensão; a maior parte dos 30,0000 hectares de superficie cultivada com cannas está, de facto, abaixo do nivel do mar, e, rodeado de diques, constituem um terreno de alluvião, aravel, de uma profundidade de trinta metros, de fertilidade inesgotavel e de lavoura facil.

Esta superficie cultivada não é mais que uma tira de terra ao longo da costa, que não tem mais que algumas legoas de largura, e é limitada pela zona da «floresta virgem,» a qual cresce em um solo constituido de restos vegetaes, accumulados, mas, nunca tão espesso, que possa ser considerado boa turfa.

Além dessa zona, nos terrenos mais elevados, rio acima, dizem ter-se obtido, por culturas de ensaio, cannas de uma altura consideravel e de 176 millimetros de circumferencia.

—

Sómente para utilisar esse solo de alluvião eram precisas despezas consideraveis; v. g. na conta corrente de uma unica fazenda, figura a quantia de 80,000 libras esterlinas (800:000$000), gastas na construcção de um dique. Porém, em virtude desse emprego de capitaes creou-se, no decurso dos annos, uma area assucareira, artificial, que na industria respectiva offerece facilidades almejadas em vão pelos fabricantes de assucar de outros paizes.

Será de interesse mencionar, rapidamente, as vantagens, de que alli usam para os diversos processos, pelos quaes a canna é transformada em assucar appropriado para o consumo directo.

Em primeiro lugar, quanto á cultura da canna, fica demonstrado, que a variedade d'ella tem muito menos influencia na producção quantitativa de assucar, do que o sólo e o systema de lavoura, em combinação com o tempo.

O problema da obtenção da agua está para ser resolvido por um systema artificial de drenagem, o qual a medida de ser executado tem de diminuir consideravelmente as despezas de cultura. Presentemente existe agua boa, sempre em sufficiente quantidade. Em virtude de um nivelamento habil, conseguiram substituir o esgoto, mediante bombas por uma drenagem natural; sendo o emprego de bombas muito dispendioso, porque nem o carvão, nem o trabalho é barato.

A maior parte das fazendas estão situadas entre o nivel da maré alta e da baixa, e por isto essa substituição das bombas tem sido praticavel em grande escala.

—

Avaliou se em algumas fazendas a economia, nas despezas de producção, em quantia não menor de 2 libras esterlinas (20$000) por tonelada, em consequencia da substituição do esgoto artificial pelo natural. Alem disto esse systema de drenagem tornou possivel o desenvolvimento de um systema de transporte por agua, que desde já constitue a particularidade principal de cada uma das fazendas desta colonia.

Pequenos canaes atravessam regularmente as culturas de cannas, e n'elles navegam pequenas embarcações puxadas por mulas (sirga).

O problema da lavoura do sólo procuraram resolver com zelo correspondente. Empregam a charrua e o enchadão, e qualquer systema imaginavel da cultura é logo ensaiado. Deste modo conseguiram em geral uma producção de assucar crystalisavel muito elevada por hectare, sendo facil e barato o transporte por agua, do cannaviaes para a fabrica, e quasi todas as fabricas communicam-se por canaes com os portos.

As fabricas são notavelmenmente grandes e perfeitas. Os apparelhos e as machinas empregadas no fabrico de toda a colonia representam um valor não inferior a 2,000:000 de libras esterlinas [20 mil contos), e, nos diversos processos do fabrico, accompanham *pari passu* o progresso moderno;—até o emprego da luz electrica não é excluido, logo que é exigido pelo trabalho nocturno.

Depois desta cultura scientifica e do transporte engenhoso da colheita, ainda ha os diversos processos importantes, para transformar o assucar da canna em assucar de consumo, e neste assumpto a Guyana ingleza está na altura da sciencia moderna, o que não se pode dizer de muitos outros paizes.

Ultimamente tem havido alli progresso notavel no fabrico do assucar. Em 100 partes de canna existem, termo médio, 17 partes de assucar. Sendo este obtido pelo processo ordinario, isto é, moendo-se a canna, espreme-se a maior parte do caldo saccharino. Este processo por muito tempo foi tido pelo unico possivel, bem que soubessem que 8 a 10 partes de assucar por 100 partes da canna, ficavam no bagaço.

—

Os fabricantes de Damerara, em geral, ainda não adoptaram a diffusão, e a demora é devida á circumstancia de ser difficil cortar-se a canna em talhadas sufficientemente finas. Adoptaram, entretanto, um processo especial de maceração, expondo a canna, depois de ter experimentado uma pressão forte nas moendas, a uma corrente de vapor, que eleva a temperatura do bagaço a 82° C. O bagaço, então passa por uma segunda moenda, e afinal, depois de o caldo saccharino ter sido submettido aos diversos processos do fabrico, das 17 partes de assucaa encerradas na canna obteem-se 15 (?) partes. Os resultados exactos desse processo, ainda são controversos; porém muito mais importante do que isto, é a questão das libras, shillings e dinheiros. A producção de mais alguns por centos de assucar, paga as despezas extraordinarias para as construcções, as machinas, o combustivel, o trabalho e o tempo?

Pretendem tambem, que o bagaço da canna, depois da re expressão, perde consideravelmente do seu valor de combustivel, e muitas fabricas servem-se delle como unico combustivel.

Não é de modo algum impossivel, que a verdadeira diffusão substitua, no futuro, tanto o processo de expressão pelas moendas, como o da maceração. A difficuldade consiste em cortar as cannas em talhadas tão finas, que cada cellula saccharina esteja em contacto immediato com o liquido exterior (agua ou caldo diluido).

As machinas necessarias não são caras; machinas a vapor não são precisas para esse processo (de diffusão) sendo o numero de trabalhadores menor; facto de summa importancia para a America Meridional.

E' fóra de duvida, que, se fôr possivel empregar-se realmente a diffusão no fabrico do assucar da canna, as despezas de producção serão consideravelmente diminuidas, indo á terça parte das actuaes, confirmando-se, que das 17 partes de assucar em 100 partes da canna entram na casa de defeccação 15 partes, emquanto que pellas moendas com re expressão não se alcança extrahir mais que 8 ou 9 partes.

O problema da obtenção de trabalhadores, o mais difficil na America do Sul, tem sido alli resolvido mais ou menos satisfactoriamente pelo emprego de um systema efficaz de colonisação. Deste modo não sómente se conseguio um numero satisfactorio de emigrantes, mas tambem variabilidade; e a consequencia é, que, oppondo se uma nacionalidade a outra, consegue-se para todos, não sómente um estimulo poderoso para o trabalho, mas tambem obtem-se uma garantia notavel contra as *greves*, ou motins de qualquer especie.

—

Com essas vantagens em relação á cultura do solo, aos braços e ao capital empregado, os agricultores de Damerara habilitaram-se a produzir assucar por um systema que é garantido contra qualquer concurrencia exterior. (1) Temos mencionado as vantagens dos systemas da cultura e dos processos de extracção; e bom é dizer que, igualmente, adiantados são os fabricantes de Damerara, nos processos de transformação de caldo bruto em assucar bruto, e nos de refinação.

O cozimento ordinario foi substituido pelo cozimento no vacuo e o melado é purgado nas centrifugas, sendo o assucar de Damerara levado immediatamente á mesa do consumidor, com grande pezar dos refinadores inglezes.

As despezas de producção na Guyanna Ingleza, inclusive o capital empregado em machinas, terras e armazens e as despezas com trabalhadores, direcção, etc., variam naturalmente segundo a qualidade de assucar produzido.

Ha assucar bruto, obtido pelo processo ordinario, que é vendido no mercado inglez por 20 libras esterlinas (200$), a tonelada; mas os superiores crystaes de Damerara alcançam muitas vezes um preço de quasi 30 libras (300$), por tonelada. As despezas de producção variam tambem, segundo a qualidade, de 8 a 16 libras (80$ a 160$) e as despezas de transporte para o mercado inglez nunca são superiores a 4 libras (40$) por tonelada. Por certo o fabricante do assucar de Beterraba nunca gozará das vantagens, que alli a natureza offerece á industria assucareira.

Em todo o caso, correm grande risco, porque capitaes consideraveis foram empregados, e de certo modo devem temer futuro duvidoso; pois assim como, entre nós, o café e o algodão, que ha annos em uma sequencia de periodos, eram os grandes artigos de exportação, tambem para o assucar bruto póde vir o dia, em que sua exportação alli não traga mais lucro algum, e então o capital empregado em machinas, etc., será totalmente perdido.

Não obstante tudo isto, parece, por emquanto, que, com as despezas consideraveis, a grande producção e o lucro notavel, a industria saccharina da Goyanna Ingleza attingio a uma situação scientifica, que ha de habilital-a a vencer qualquer obstaculo superveniente, ou concurrencia, qualquer que seja.

DR. FREDERICO M. DRAENERT

(Do *Times*).

(1) O assucar crystalisado de Demerara é de optima qualidade, e muto procurado nos mercados da Europa e dos Estados Unidos,

Nota do traductor.

VARIEDADE

Duas Rosas

(A' UMA DONZELLA)

N'um prado rude, deserto,
Por onde o lampejo incerto
Vive de aroma no meio,
Em vi brilhando uma rosa.
Tão gentil e mais formosa
Que os encantos de um seio!

E ali vivia embalada
A meiga flor descorada
No collo da solidão.
Um dia d'hastea dengosa
Foi colhida a branca rosa
D'aurora o doce clarão.

Mais tarde a flor engraçada
De per'las inda banhada,
Estava no peito *d'Ella...*
Ostentando mil bellezas
Incertas brilham accezas,
Qual a flor? Qual a donzella?

Que ventura, que enlelo
Quando a rosa beija o seio
Da donzella—sua irmã!
Uma é filha da campina,
Outra vive e mais divina
Dos salões é a flor louçã.

Mas no arfar do seu breve
Perde a rosa a côr de neve
Das salas cresta-a o calor;
Já quasi morta a donzella
Innunda as petalas d'ella
Com uma lagrima do amor.

Mas tarde a rosa esquecida
Nos salões ficou perdida
Sosinha sem luz, sem côr!
Teve dó da pobresinha
Quiz erguel-a, coitadinha
Ali finou-se de dôr!

Assim, criança, na vida
Com amores sê precavida,
Ah! só pezares contém!
A dozenlla mais a rosa
A mesma sorte enganosa
Sem amoas no mundo têm!

Garanhuns—1879.

B. DOURADO.

—

Até amanhã

Foi assim... foi essa a phrase
Dos labios partida a medo,
Que desvendara o segredo
De um puro desejo teu...
Ouvi-a tremulo! Arroubado
Transportei-me por encanto
Até onde tudo é santo,
Do meu amor fui ao céo.

Ai! que palavras bemditas
Que palavras de esperança!
De recordal as não canço
A mente que em fogo está...
Eu leio-as em toda parte
N' azul do céo vespertino.
N'um raio de luz divina
No clarão que a lua dá.

Tu bem vês... Não é um sonho
O que commigo se passa.,.
Dá-me sempre a tua graça
E o som de tua voz,
Toma a ti o meu destino,
Leva-me preso as alturas,
Onde ha gosos e venturas
E assim vivamos sós!

***

—

Os socialistas em França

Segundo telegramma de Paris parece que pelos documentos colhidos aos principaes agitadores da Monteeau-les-Mines, se averiguou estarem estes em relações com os socialistas russos.

Entre os papeis, dizem os telegrammas ha varias proclamações incendiarias e o projecto de um jornal intitulado *O toque de rebate em Lyon* cujo director assignara com o nome de *Dinamyte*.

Em consequencia dos mandados do juiz, fizeram-se novas prisões em varios pontos do sul da França.

Parece que a organisação socialista era muito vasta, e que os, seus pormenores tentavam promover simultaneamente reuniões em todos os centros industriaes.

Durante os ultimos dias, os tribunaes tem recebido novas declarações e tem desenvolvido uma actividade espantosa

Estão compromettidos muitos operarios de varias cidades de França.

Segundo annunciam os periodicos francezes, o governo está resolvido a proceder com toda a energia.

Entre os agitadores, de que se apoderou a autoridade, conta-se o orador anarchista Bordat, redactor do *Estandarte Revolucionario*.

Era elle que devia fazer chegar ás mãos dos seus complices de Monteeau as proclações incendiarias que haviam de ser affixadas nas portas de certas casas, ameaçando de morte os habitantes que as arrancassem.

FOLHETIM

—

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

—

(Continuação do n. 281)

XX

No qual fica provado que Oliverio teria feito melhor se não seguisse o conselho de Jehan

Se Oliverio, que só pensava no meigo rosto de Yolanda, que essas palavras pareciam evocar, tivesse nesse momento visto as feições de Isabel, teria, por certo, pensado que era chegada a sua ultima hora.

Pallida, ou antes livida, o rosto contrahido, nos labios um riso ameaçador, os olhos chammejantes, Isabel parecia uma d'essas menades antigas, ebrias de vinho e de luxuria, preparando-se para despedaçar o ousado que ia perturbar os seus misteres sem querer partilhal-os. Desenganada quanto aos seus desejos, ferida no seu orgulho, Isabel pensava na vingança que poderia exercer sobre esse infeliz mancebo, que insultava-a fallando-lhe de uma rival, e que—ultimo e mais cruel ultrage!—pôde ver a rainha de França semi nua sem tornar-se seu amante.

Entretanto, por um terrivel esforço de vontade, Isabel pôde conter-se.

Faltava-lhe saber quem era essa mulher que Oliverio amava.

— Na verdade, disse ella em voz calma, na qual ninguem poderia descobrir traço da tempestade que acabava de despedaçar-lhe o coração, agradeço-lhe, Oliverio, ter-me assim confiado os seu amores... tanto mais que os jovens amores como os seus, são muitas vezes sujeitos a mil provas e que o auxilio de uma amiga na minha posição não é inutil para o seu bom exito.

— Como! senhora, disse Oliverio com alegria, será possivel!... Consente?...

— Porque não!... Não nos compromettemos um para com o outro a protegermos reciprocamente em todas as occasiões?

— Sim, por certo, e por minha parte sou seu servidor, senhora!... Mas a senhora tão altamente collocada e eu tão humilde, digna se de estender me a mão!... E, como a senhora é tão boa, posso bem confessar lhe que sem duvida teremos necessidade do seu soccorro.

— Realmente?...

— Infelizmente!.. aquella a quem amo está cercada de inimigos que a ameaçam, segundo parece.

— Ah!

— Mas, se um raio do seu poder descer sobre a sua vida tão triste, ninguem, por certo, ousará tocar n'aquella que a rainha defende.

— Eu o espero, pelo menos. E... qual é o nome d'esssa... moça?

— Yolanda, senhora.

— E mora em Paris?

— Na casa contigua á minha... rua de Biévre...

— Bem... tomarei informações d'essa menina... saberei quem é .. d'onde vem... descobrirei a fonte dos perigos que a cercam, e prometto-lhe que a protegerei contra toda a desgraça.

Isabel levantou se.

— Ah! minha rainha, disse Oliverio, com enthusiasmo, se assim o fizer, eu hei de considerar-me pago cem vezes do pouco que fiz pela senhora

— Creança que é! disse Isabel. Brevemente ha de ouvir fallar em mim, eu o juro, Oliverio!

O moço, comprehendendo que a audiencia estava finda, inclinou-se para despedir-se

— E não esqueça, Oliverio, accrescentou a rainha, com um d'aquelles sorrisos que eram só d'ella, não esqueça, se acontecer-lhe alguma desgraça, ou áquella a quem... ama, de vir procurar-me logo no Louvre. Estimarei tornar a vêl-o aqui.

Depois, com um aceno real, despedio o mancebo, que, com o coração cheio de amor e de esperança, sahio a procurar Jehan, que encontrou montando guarda em frente á torre do Louvre, como havia promettido.

Então? perguntou o poeta com curiosidade.

— Vem, amigo, vem! respondeu Oliverio, arrastando-o rapidamente. Vou contar-lhe tudo... Mas fica sabendo desde já que sou o mais feliz dos homens!

Depois que Oliverio sahio, Isabel que não tinha mais motivo para constrangimento, saltou como uma tigre para a porta occulta pela tapeçaria.

— Catharina!... Catharina!... exclamou ella furiosa.

Appareceu a duqueza, attonita, vendo essa colera, que estava longe de esperar.

— Catharina!... rugio a rainha, mande-me chamar o senhor de Grai!...

XXI

A conspiração

Capeluche julgava ter afinal chegado ao fim que teve em mira toda a sua vida, a esse alvo que procurou durante mais de vinte annos, com tanto ardor e tenacidade.

João sem Medo ia, devido a esforços seus, entrar em Paris, passando por cima dos cadaveres de milhares de Armagnacs, e, no dia d'essa entrada, quando recebesse em Notre Dame a homenagem dos parisienses, libertados, Capeluche, levando Oliverio pela mão, o conduziria á presença do duque, dizendo-lhe: «Filho de Luiz de Orleans, eis alli quem te fez orphão!... fere!»

E, na mesma occasião, Haumette, Oliverio e elle ficariam vingados.

Quanto ao que poderia acontecer depois, isso pouco lhe importava.

Morreria ao lado de Oliverio, eis tudo. Se, pelo contrario, sahisse são e salvo d'essa tragica aventura, desappareceria, levando Yolanda comsigo iria viver feliz e desconhecido em alguma provincia longinqua, onde Gherardt faria esquecer Capeluche. Se succumbisse, a sorte de Yolanda estava decidida. Gorju, seu fiel ajudante, tinha recebido as suas instrucções. Do dinheiro que o patrão possuia, devia formar uma dotação para a menina, afim de que podesse entrar n'um convento.

Tudo estava previsto, combinado, tudo devia ser bem succedido.

Mas era necessario haver pressa.

Domingo de Paschoa estava proximo; era urgente que os conjurados estivessem promptos ao primeiro signal.

Por accordo entre os chefes da trama, tinha-se resolvido uma ultima reunião, aquella em que deviam ficar combinados os pormenores finaes.

A casa de um cura, chamado Regnaud, mestre em artes, homem dos mais considerados, foi escolhida para ponto de reunião.

Era situada na rua *aux-Fers*.

Para evitar os espiões de Tanneguy Duchatel, resolveu-se, em vez de passar pela grande porta que dava para a rua, que os conjurados entrariam por uma porta secreta que dava accesso por um grande jardim, perto do qual estava Gorju, com a missão de matar, sem outra fórma de processo, áquelle que, por um lamentavel acaso, tivesse esquecido a senha.

Além disso, os borgonhezes não deviam apresentar-se a Gorju senão sós, ou em pequenos grupos.

Estavam, pois, tomadas todas as precauções para assegurar o bom exito da conspiração.

Capeluche e Biscornet não deixavam de alimentar a chamma da insurreição entre os burguezes. Tão profundas eram as convicções de Biscornet, que este chegou a ponto de abrir credito aos associados, cujas almas estavam mais replectas de boas intenções do que as escarcellas de escudos.

O *Grand Saint Georges* tambem nunca estava vasio, e na sala, vedada a todas as vistas, que Biscornet, na sua inexgotavel generosidade, tinha posto á disposição dos seus co-religionarios necessitados, o enthusiasmo attingia a um paroxismo inconcebivel.

A ponto que, se o infeliz d'Armagnac tivesse, por engano, penetrado na cratéra desse volcão, é provavel que o ar que ahi respiraria, carregado de blasphemias e de maldições, bastaria para fulminal-o.

Antes de voltar á rua *aux-Fers*, Capeluche resolveu ir passar alguns instantes com Yolanda, que não tinha visto havia alguns dias.

A hora escolhida para a reunião era meio dia, pois os conjurados muito judiciosamente pensaram que as suas idas e vindas seriam menos notadas durante o movimento da cidade, do que depois que a noite tivesse tornado desertas as ruas de Paris.

Davam nove horas.

Elle tinha, pois, pelo menos, duas horas diante de si: duas horas para esquecer a terrivel missão de que havia-se incumbido, na atmosphera calma e serena em que vivia a menina.

Era muito raro que Capeluche não levasse a Yolanda algum presentezinho, quando ia vel a: uma joia cinzelada por algum artista de Florença ou de Napoles, rendas ou flores.

Desta vez foi um rico missal, cujas miniaturas, eram, segundo se dizia, pintadas por Nicoláo Flamel, que ao seu talento, um pouco problematico, de alchimista, juntava o, infinitamente meritorio, de pintor maravilhoso de imagens.

Capeluche, abrindo de vagar a porta do quarto de Yolanda, parou um instante no limiar, tremendo, como se a sua presença podesse profanar esse santuario.

Yolanda dormia n'uma grande poltrona perto da janella.

Depois do seu encontro com Oliverio a pobre menina não tinha mais dormido, e a fadiga tinha afinal vencido a sua natureza delicada.

Capeluche, andando com precaução, collocou o missal sobre uma mesa, ao seu alcance.

— Eis ahi o livro que ella tanto desejava e que parecia que lhe daria tanto prazer!... disse elle abafando a voz. Estimarei que fique satisfeita quando o encontrar, ao acordar-se!... Querida Yolanda!... Mas não perturbemos esse somno tão calmo... somno de um anjo!... Tornarei a vel-a amanhã, querida filha!... Até amanhã, tu que amo com um amor immenso... desesperado!

Nesse momento os labios de Yolanda agitaram-se sem que ella abrisse os olhos.

Sonhava.

— Ama-me então?... E' isso verdade?... murmurou ella.

— Deus poderoso!., exclamou Capeluche, empallidecendo.

— Eu amo-o muito!

— De quem falla ella? disse o pobre homem em voz suffocada.

— E' preciso não enganar me, amigo... não enganar meu pai.

Capeluche ergueu-se terrivel.

— Maldição! bradou elle com um grito de raiva, que acordou a menina.

— O senhor, meu pai!... disse ella levantando-se e correndo para elle. Ah! porque passou tanto tempo sem vir darme um beijo?

E a moça apresentou-lhe a fronte.

Mas Capeluche repellio-a com violencia:

— Vai te!... vai-te! exclamou elle.

Depois, cahindo, como esmagado, n'uma cadeira, e escondendo a cabeça nas mãos:

— Oh! meu Deus!... meu Deus!... meu Deus!... disse elle soluçando.

— Que tem, meu pai?... Repelle-me?... Que fiz eu?

— Nada, minha filha, disse elle passando a mão pela testa, nada

— Realmente, meu pai, está me assustando! tornou Yolanda alterrada com a pallidez de Capeluche e com a alteração que denotavam nas suas feições.

— Oh! disse em voz surda Capeluche, Gorju trahio-me! Alguem entrou aqui... fallou-lhe.

— Meu pai, por piedade!...

— Mas... pode ser que fosse apenas um sonho... sim... com certeza.

Este pensamento tranquillisou um pouco o infeliz.

Yolanda esperava silenciosa e perturbada.

— Sim... tornou Capeluche com uma especie de ternura, é verdade... pode ser isso...

— Perdoa-me, Yolanda... foi uma loucura... pensei... que não me amavas, a mim... só.

Yolanda voltou o rosto.

— Diz-me que enganei-me, Yolanda... falla... tranquillisa me.

— Eu, não amal o mais?

— Oh! isso causou-me uma dor horrivel!...

Enganei-me, não é assim?

— Oh! sim, por certo!

— E' verdade, não?

— Eu o juro.

— Ah! eu morreria se isso accntecessse, minha querida filha!... Perdoa, minha filha, e não fallemos mais nisso... nunca, ouviste?... nunca!... Pediste-me um missal illuminado por Nicoláo Flamel, não é assim?

— O senhor o tem? disse Yolanda com alegria.

— Eil-o.

— Ah! como o senhor é bom!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 6,

MUTILADO